



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

JUNHO de 2016



GESTÃO DA UNCISAL

VICE-REITOR

*Paulo José Medeiros de Souza Costa
(Reitor em exercício)*

CHEFE DE GABINETE

Fernanda Kelly Silva de Farias

PRÓ-REITORA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PROGAD

Lavínia Guimarães Mata

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGESP

Alynne Acioli Santos Rivereto

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEP

Maria do Carmo Borges Teixeira

PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG

Valquíria de Lima Soares

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO – PROEX

Célio Fernando de Sousa Rodrigues

PRÓ-REITORA ESTUDANTIL – PROEST

Maria Denyse Moura Guimarães

CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS INTEGRADORAS – CCI

Simone Schwartz Lessa – Diretora

Núcleo de Ensino de Ciências Biológicas – NUCIB

Flaviana Santos Wanderley - Coordenadora

Núcleo de Ensino de Ciências Exatas – NUCE -

Silvio de Albuquerque Costa- Coordenadora

**Núcleo de Ensino de Ciências Humanas, Sociais e de Políticas Públicas –
NUCISP -**

Ana Raquel de Carvalho Mourão – Coordenadora;

CENTRO DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS -

Roberto Cordeiro de Andrade Teixeira – Diretor

**Núcleo de Propedêutica e Terapêutica e Áreas Temáticas Específicas –
NUPROD -**

Gracinda Maria Gomes Alves - Coordenadora



Núcleo de Saúde do Adulto e do Idoso – NUSAI

Eliane Moreira Medeiros - Coordenadora

Núcleo de Saúde Materno-Infantil e do Adolescente – NUSMIAD

Adriana de Medeiros Melo - Coordenadora

CENTRO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – CED

Maria Áurea Caldas Souto – Diretora

Núcleo de Educação a Distância – NEAD

Cynara Maria da Silva Santos - Coordenadora

Núcleo de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação – NUTIC

Angela Lima Perez – Coordenadora

CENTRO DE ENSINO DE TECNOLOGIA – CET

Maria Cristina Câmara de Castro – Diretora

Núcleo de Educação Profissionalizante – NEP

Ivani de Holanda Torres -Coordenadora

Núcleo de Educação Tecnológica – NET

Vivian Sarmiento Vasconcelos - Coordenadora

UNIDADES ASSISTENCIAIS

Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto – HEHA

Luciana Maria de Medeiros Pacheco – Gerente Geral

Hospital Escola Portugal Ramalho – HPR

Audenis Lima de Aguiar Peixoto – Gerente Geral

Maternidade Escola Santa Mônica – MSME

Rita de Cassia Lessa de Brito Barbosa – Gerente Geral

UNIDADES DE APOIO ASSISTENCIAL

Serviço de Verificação de Óbitos – SVO

João Carlos de Melo Araújo – Gerente Geral

Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML

Zenaldo Porfírio da Silva – Gerente Geral

Centro Especializado em Reabilitação – CER III

Janayna Mara Silva Cajueiro – Gerente Geral



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PPC

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA:

Augusto César Alves de Oliveira;

Alberto Monteiro Peixoto;

Elenildo Aquino dos Santos;

Luiz Fernando Hita;

Maria do Desterro da Costa e Silva

Maria José de Paula Guedes

Sandra Adriana Zimpel

Vanessa da Graça Cruz Lima.

SUPERVISÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

Supervisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação:

1. Ma. Ana Rita Firmino Costa – Supervisora Pedagógica
2. Espec. Ana Paula Moura da Silva – Assessora Pedagógica
3. Ma. Nívea Priscila Olinto da Silva – Assessora Pedagógica



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Unidades que compõe a UNCISAL.....	12
Quadro 2 - Cronograma de Expansão da Infraestrutura da UNCISAL	12
Quadro 3 - Evolução histórica do IGC da UNCISAL - 2009-2014	15
Quadro 4 - Trajetória do curso de Fisioterapia da UNCISAL.....	24
Quadro 5 - Indicadores Institucionais - ENADE 2010-2013.....	28
Quadro 6 - Políticas institucionais no âmbito do curso de Fisioterapia	29
Quadro 7 - Dados do Coordenador do Curso.	32
Quadro 8–Dados do Núcleo Docente Estruturante.	33
Quadro 9 - Composição do Colegiado de Curso.....	34
Quadro 10 - Relação de Docentes do Curso de Fisioterapia – UNCISAL	36
Quadro 11 - Titulação Docente do Curso de Fisioterapia.....	41
Quadro 12 -Dados dos discentes do Curso de Fisioterapia	41
Quadro 13- Quadro participação científica cultural.....	42
Quadro 14 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo de Bases Morfofuncionais do 1º ano dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.....	46
Quadro 15 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo de Bases Morfofuncionais do 2º ano dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.....	46
Quadro 16 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo de Bases Morfofuncionais do 3º ano dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.....	47
Quadro 17 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Saúde e Sociedade do curso de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.	48
Quadro 18 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Pesquisa em Saúde do cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.	49
Quadro 19 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Processo de Trabalho do 1º ano dos currículos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.....	50



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Quadro 20 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Processo de Trabalho do 1º ano dos currículos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.....	50
Quadro 21 - Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Processo de Trabalho do 3º ano dos currículos do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.....	50
Quadro 22 - Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Processo de Trabalho do 4º ano dos currículos do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.....	51
Quadro 23 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais do 2º ano do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.....	51
Quadro 24 - Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais dos 3º e 4º anos do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.	52
Quadro 25 - Descrição dos cenários de prática do curso de Fisioterapia da Uncisal	59
Quadro 26 - Descrição do Laboratório de Anatomia da UNCISAL.	64
Quadro 27 - Descrição do Laboratório de Bioquímica da UNCISAL.....	65
Quadro 28 - Descrição do Laboratório de Microscopia I da UNCISAL	65
Quadro 29 - Descrição do Laboratório de Microscopia II da UNCISAL	66
Quadro 30 - Descrição do Laboratório de Fisiologia Humana da UNCISAL	68
Quadro 31 - Descrição do Laboratório de Órtese e Prótese.....	69
Quadro 32 - Descrição do Laboratório de Métodos de Avaliação e Recursos Terapêuticos	70



LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Cursos da UNCISAL.....	11
Figura 2 - Organograma Administrativo da UNCISAL	14
Figura 3 - Organograma Acadêmico da UNCISAL. Fonte: PROEG/UNCISAL	14
Figura 4 - Regiões de saúde no Estado de Alagoas	18
Figura 5- Estrutura dos Eixos Acadêmicos Integradores.....	45
Figura 6 - Desenho da Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia da UNCISAL.....	53



APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento público, de ação política, em cuja natureza reside o compromisso com as demandas sociais, econômicas e políticas esperadas da universidade brasileira pública e, ao mesmo tempo, o caráter identitário da própria IES/curso, face à urgência das demandas locais regionais e os determinantes da formação profissional.

O PPC deve revelar a intencionalidade, os objetivos educacionais, profissionais, sociais e culturais e os rumos para o curso, explicitando as ações e as formas de intervir na realidade, ideia que é corroborada com as palavras de Veiga (2004, p.17): *“Não existe um projeto de curso isolado. Ele é parte de um projeto institucional, que é parte de uma universidade, que é parte de um sistema de educação, que é parte de um projeto de sociedade”*.

A sua elaboração tem como referência princípios advindo numa perspectiva global, da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Plano Nacional de Educação (PNE); e, mais diretamente, das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do Curso, do Plano de Desenvolvimento Institucional e das orientações resultantes das Avaliações Externas e Internas previstas pela Lei do SINAES.

Neste sentido o Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Uncisal, traz em sua essência uma organização/conteúdo que revelam *“[...] a dinâmica da articulação entre a subjetividade (vontade de mudar) e a objetividade (condições objetivas para que as mudanças ocorram)”* (ForGrad, 2009).

Fruto de construção coletiva entre os segmentos envolvidos no curso, suas atividades resultam de estudos, análises e discussões, sob a liderança do seu Núcleo Docente Estruturante que, em seu conjunto, apresenta as concepções/orientações pedagógicas e metodológicas no âmbito curricular, descrevendo estrutura acadêmica do seu funcionamento.



SUMÁRIO

1.1. BREVE HISTÓRICO	11
1.2. PERFIL INSTITUCIONAL	15
1.2.1. Missão	15
1.2.2. Visão.....	15
1.2.3. Conceito de Saúde	15
1.2.4. Valores	15
1.2.5 Trajetória de Avaliação Institucional:.....	15
1.2.6 Apoio Pedagógico.....	16
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	17
2.1. INSERÇÃO REGIONAL E COMPROMISSO SOCIAL DO CURSO	17
2.2. IDENTIDADE DO CURSO	25
2.2.1 Título obtido	25
2.2.2 Legislação.....	25
2.2.3 Carga horária.....	25
2.2.4 Duração	25
2.2.5 Vagas	25
2.2.6 Turnos	25
2.2.7 Objetivos do Curso	25
2.2.8 Perfil Profissional	26
2.2.9 Campo de atuação.....	26
2.3 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO	27
2.3.1. Processos Externos:	27
2.3.2. Processos Internos:	28
2.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	29
2.5 GESTÃO DO CURSO	31
2.5.1 Coordenador do Curso.....	31
2.5.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	33
2.5.3 Colegiado do Curso	34
2.5.4 Corpo Técnico Administrativo	35
2.6 CORPO DOCENTE	35
2.7 CORPO DISCENTE	41
2.7.1. Quantitativo de discentes.....	41
2.7.2. Participação discente em atividade científica cultural.....	41
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	43
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	43
3.1.1 Eixo Bases Morfo-Funcionais	45
3.1.2 Eixo Saúde e Sociedade	48
3.1.3 Eixo Pesquisa em Saúde	49
3.1.4 Eixo Processos de Trabalho	49
3.1.5 Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais	51
3.2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	53



3.3. CONTEÚDOS CURRICULARES	55
3.4. METODOLOGIA	55
3.5 CENÁRIOS DE PRÁTICAS.....	58
3.6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	60
3.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	61
3.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	61
3.9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	62
<u>4. INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO DO CURSO</u>	<u>63</u>
4.1.SALAS DE AULA.....	63
4.2.UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	63
4.3. LABORATÓRIOS DE ENSINO.....	64
4.3.1. Laboratório de Anatomia.....	64
4.3.2. Laboratório de Bioquímica	64
4.3.3. Laboratório de Microscopia I e II	65
4.3.4. Laboratório de Fisiologia Humana	68
4.4. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	68
4.4.1. Laboratório de Órteses e Próteses.....	69
4.4.2. Laboratório de Métodos de Avaliação e Recursos Terapêuticos	70
4.1.6. UNIDADES ASSISTENCIAIS.....	70
4.1.7 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	71
4.1.6. SALA DE PROFESSORES	71
4.1.8 SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO	72
4.1.9. BIBLIOTECA.....	72
CONTROLADORIA ACADÊMICA	72
<u>BIBLIOGRAFIA.....</u>	<u>74</u>
<u>APÊNDICES.....</u>	<u>77</u>
<u>ANEXOS</u>	<u>78</u>



1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNCISAL

1.1. Breve Histórico

A criação da antiga Escola de Ciências Médicas de Alagoas – ECMAL, em 1968, marca o início de todo o processo histórico da UNCISAL. Sua origem foi mobilizada pelo fenômeno dos excedentes do curso Medicina do vestibular da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

Após longa trajetória, a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL é transformada à condição de Universidade, através da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005 e criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, no Campus Governador Lamemba Filho, situado à Rua Jorge de Lima, 113, no bairro do Trapiche da Barra.

Ao longo do seu percurso A UNCISAL foi ampliando a oferta de profissionais de nível superior na área de saúde à sociedade local e regional, contando, em 2015, com os seguintes cursos de graduação.

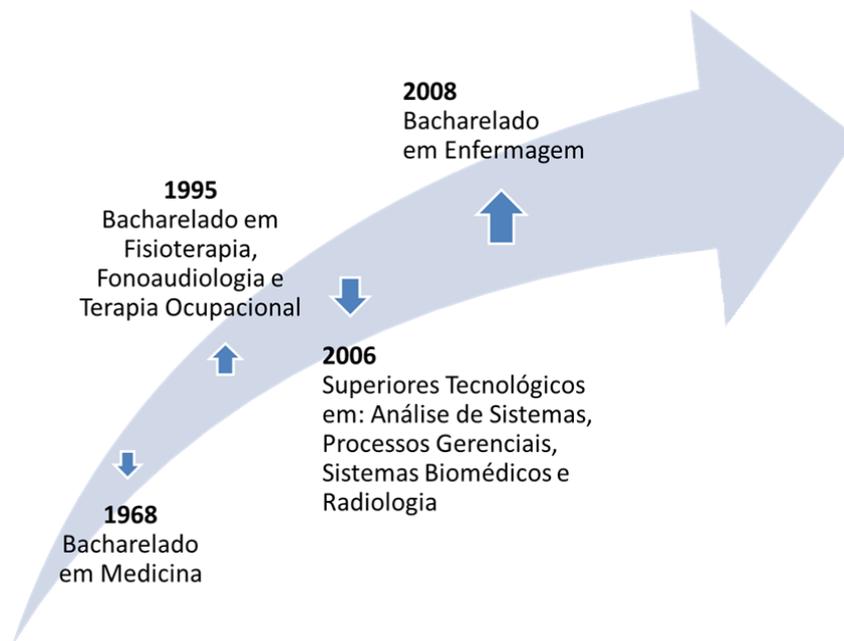


Figura 1- Cursos da UNCISAL
Fonte: PROEG /UNCISAL

Mantida pelo poder público estadual, a UNCISAL é uma instituição de personalidade jurídica de direito público, de natureza autárquica, submetida às normas legais em vigor e às normas do seu Estatuto. Possui autonomia didático-científica e administrativa, de gestão financeira e patrimonial, exercida na forma estabelecida na Constituição Federal e na Constituição Estadual. No âmbito da Educação Superior está regulada pelas normas do ensino superior do Estado, através da Secretaria de Educação e Conselho Estadual de Educação.



Como autarquia, a UNCISAL se caracteriza por ser um serviço autônomo criado por lei, com patrimônio e receita próprios, executando atividades típicas da Administração Pública, através de gestão administrativa e financeira descentralizada. Possui, portanto, autonomia na gestão de seus recursos próprios, diferente dos recursos oriundos da Administração Direta, que a obriga a seguir as orientações do Poder Centralizado.

A UNCISAL é constituída por unidades administrativas, acadêmicas e assistenciais distribuídos em diferentes localizações do Município de Maceió, nas quais são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência, a saber:

Quadro 1 - Unidades que compõe a UNCISAL

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇO
Prédio-sede	Acadêmica, Administrativa e Assistencial;	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.
Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL	Acadêmica e, Administrativa;	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 57020-380.
Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Serviço de Verificação de Óbitos – SVO	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Maternidade Escola Santa Mônica – MESM	Acadêmica; Assistencial	Av. Comendador Leão, S/N, Poço – CEP 57025-000..
Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto – HEHA	Acadêmica; Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR	Acadêmica; Assistencial	Rua Oldemburgo da Silva Paranhos, S/N, Farol – CEP 57055-000.
Centro Especializado em Reabilitação – CER	Acadêmica; Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.

Fonte: CEARQ/UNCISAL

Considerando a expansão do ensino superior público no Estado, as demandas de formação da área da saúde, de nível superior, e, as demandas acumuladas pela Universidade, desde a sua fundação, foi acentuada a necessidade de expansão, adequação arquitetônica e estrutural dos espaços físicos da UNCISAL. Neste sentido, foram elaborados projetos de ampliação e reforma da estrutura física das Unidades da UNCISAL, com as obras listadas no cronograma abaixo:

Quadro 2 - Cronograma de Expansão da Infraestrutura da UNCISAL

UNIDADES	OBRAS	2014	2015	2016	2017
ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS	Ampliação da Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL;	X	X	X	



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

	Reforma do Centro Especializado em Reabilitação - CER III;	X	X	X	
	Aquisição do Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIRE- Cedido pelo Governo do Estado para gerência administrativa do CER/Secretaria do Esporte e gerência Técnica do Curso de Fisioterapia, localizado na área do Estádio Rei Pelé;*		X		
	Reforma do Centro de Diagnóstico – Localizado na área do estacionamento do Prédio Sede;		X	X	
	Construção dos Laboratórios de Pesquisa no andar térreo do Prédio Sede;		X		
	Ampliação do Almoxarifado Central da UNCISAL, localizado no Bairro do Farol no terreno do HEPR;			X	
	Construção e reforma do 4º pavimento do Prédio Sede;			X	X
	Reforma do andar térreo e 1º pavimento do Prédio Sede;	X	X		
	Construção do Restaurante Escola do Prédio Sede;	X	X		
	Reforma do Biotério			X	
ASSISTENCIAIS	Ampliada Maternidade Escola Santa Mônica – MESM;		X		
	Ampliação e reforma da UTI e UCI neonatal, da UTI materna e do SND da MESM;	X	X		
	Construção da Casa da Gestante da MESM;			X	
	Construção da Casa de Parto da MESM;			X	
	Refrigeração da Maternidade Escola Santa Mônica – MESM;		X		
	Ampliação do Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto –HEHA;	X	X	X	
	Construção do Ambulatório de Especialidades da UNCISAL no terreno do Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR;			X	X
	Reforma da Ala B e Serviço de Nutrição e Dietética – SND do Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR;			X	
DE APOIO ASSISTENCIAL	Ampliação do Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML;	X	X	X	
	Ampliação do Serviço de Verificação de Óbitos – SVO;	X	X	X	

Fonte: Reitoria/UNCISAL

*O Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIRE consiste numa obra do Governo do Estado ainda não terminada, mas já cedida por 20 anos à UNCISAL.

Integram a Estrutura Organizacional da UNCISAL o Conselho Superior, a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa, os Órgãos de Apoio Acadêmico,



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais e as Unidades de Apoio Assistencial.

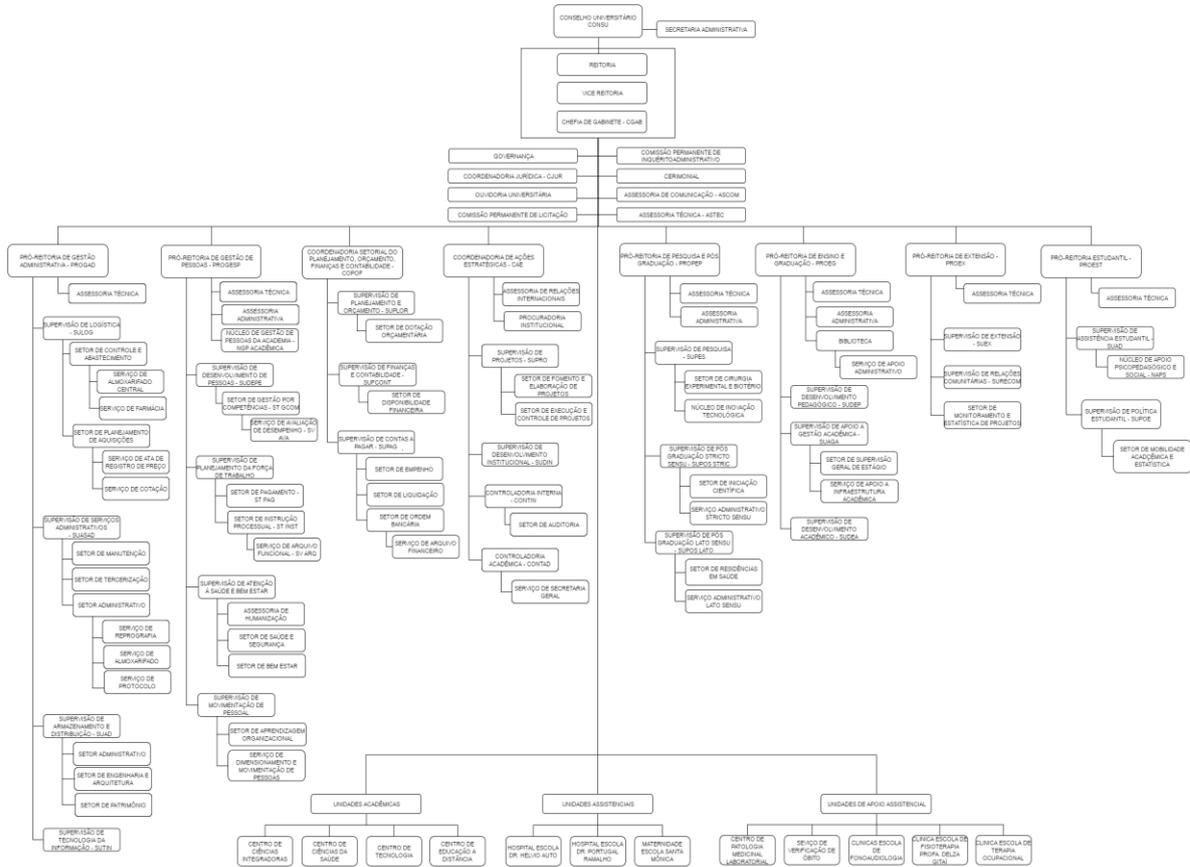


Figura 2 - Organograma Administrativo da UNCISAL
Fonte: REITORIA/UNCISAL

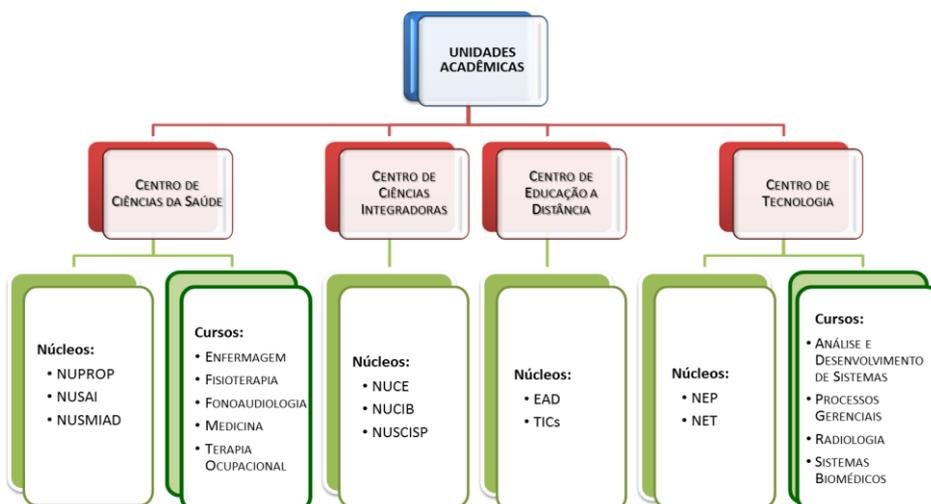


Figura 3 - Organograma Acadêmico da UNCISAL.
Fonte: PROEG/UNCISAL



1.2 Perfil Institucional

1.2.1. Missão

Desenvolver atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana.

1.2.2. Visão

Ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência.

1.2.3. Conceito de Saúde

Saúde é um processo de vida relacional e dialético entre as dimensões individual e coletiva, resultante da interação dinâmica entre as condições políticas, ecológicas, econômicas, culturais, sociais, biológicas, emocionais e espirituais.

1.2.4. Valores

Integração ensino-serviço - Propiciar a integração e a cooperação entre as Unidades Acadêmicas, Assistenciais e de Apoio Assistencial.

Respeito à integralidade do ser -Garantir atenção integral às pessoas para a melhoria contínua das relações de trabalho, de assistência e de formação.

Gestão pública sustentável -Praticar a gestão pública pela excelência, com foco em resultados, visando a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica, utilizando estratégias inovadoras.

Transparência - Dar visibilidade aos atos administrativos e acadêmicos.

Ética - Desenvolver as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência, obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

1.2.5 Trajetória de Avaliação Institucional:

No seu processo de avaliação externa, conforme a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a UNCISALobteve, inicialmente, resultado insatisfatório na sua primeira avaliação (2009), alcançando em 2010, e mantendo nos anos subsequentes, nota 3 (três).

Quadro 3 - Evolução histórica do IGC da UNCISAL - 2009-2014

2009		2010		2011		2012		2013		2014	
Nota Contínua	Nota										
153	2	2,64	3	2,4927	3	2,4927	3	2,3995	3	2,373	3

Fonte: Pesquisador Institucional/UNCISAL



Dentre os encaminhamentos decorrentes dos resultados das Avaliações Institucionais e dos Cursos de Graduação destacaram-se:

- Reestruturação Acadêmica da UNCISAL;
- Adequação arquitetônica e estrutural da UNCISAL;
- Institucionalização da concepção curricular, na perspectiva de eixos integradores;
- Readequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Institucionalização do Fórum de Gestão Acadêmica.

1.2.6 Apoio Pedagógico

No âmbito da UNCISAL, o apoio pedagógico aos cursos é resultado de ações desenvolvidas em diferentes espaços acadêmicos institucionalmente definidos, os quais, além de atender as especificidades das suas funções, favorecem a formação pedagógica contínua de professores e gestores acadêmicos. A saber:

- Gerência de Desenvolvimento Pedagógico/GDEP/PROEG, mediante ações de assessoria pedagógica aos cursos da UNCISAL;
- Fórum de Gestão Acadêmica, mediante análise, discussão, construção, pactuação coletiva, definição e encaminhamento de questões acadêmico-pedagógicas;
- Fórum de Núcleo Docente Estruturante - NDE, com atribuições acadêmicas de concepção, elaboração, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do projeto pedagógico do curso;
- NDE dos cursos, mediante análise, construção, definição e proposição de questões curriculares e pedagógicas inerentes aos Projetos Pedagógico dos Cursos;
- Semana Pedagógica, evento previsto em Calendário Acadêmico da IES, que desenvolve atividades de estudo, reflexão e planejamento em torno de temáticas pedagógicas referentes às questões de ensino-aprendizagem, junto ao corpo docente, discente e gestores acadêmicos;
- Congresso Acadêmico, evento previsto em Calendário Acadêmico da IES, destinado à comunidade acadêmica da UNCISAL, promove a discussão de temáticas da formação dos profissionais da saúde e do ensino na saúde;
- Capacitações previstas em Programas Ministeriais específicos, voltadas para a formação em saúde, aperfeiçoamento docente e de profissionais do serviço vinculados à Universidade.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1. Inserção Regional e Compromisso Social do Curso

Para uma descrição do campo de atuação do fisioterapeuta, faz-se necessário uma análise da situação e indicadores de saúde do Estado de Alagoas para identificarmos as demandas de intervenção, bem como orientar o perfil do profissional a ser formado pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL. Esse profissional deve ter condição de atuar em sua prática de maneira que, além de técnicas específicas, possa estar instrumentalizado para ser agente transformador da sociedade Alagoana.

De acordo com os indicadores epidemiológicos, o Estado de Alagoas destaca-se por apresentar um perfil extremamente precário, representado por índices que ainda revelam dificuldade no controle da mortalidade infantil e materna, alta prevalência de doenças típicas de situação de pobreza e miserabilidade, situações estas, que em Estados com melhores índices sociais, já vem sendo controladas.

Em adição à prevalência de doenças infectocontagiosas, destacam-se o aumento do número de doenças crônico-degenerativas, fato que, em grande parte, é decorrente do processo de transição epidemiológica vivenciada frente às novas demandas demográficas, além dos agravos e sequelas decorrentes dos acidentes de trânsito e da violência urbana e rural.

O estado de Alagoas classifica-se entre as regiões de médio desenvolvimento humano, ocupando a 26^o posição entre as regiões brasileiras. Maceió, conta com aproximadamente 124 estabelecimentos de saúde (37 públicos e 87 privados), totalizando 3.698 leitos, dos quais 3.117 são disponíveis ao Sistema Único de Saúde.

O setor de saúde em Alagoas está organizado geograficamente em duas macrorregiões, cinco regiões e treze microrregiões, como apresenta a figura 04. Nas regiões de saúde que compõem o estado, observa-se que a 1^a RS possui o maior percentual de população residente (37,6%), seguido da 7^a RS (15,9%) (figura 04).



Figura 4 - Regiões de saúde no Estado de Alagoas
Fonte: SMS/AL (<http://www.sms.maceio.al.gov.br>)

Em 2013, se comparado aos demais estados do Nordeste, Alagoas apresenta a segunda maior taxa de natalidade da região (17,4 Nascidos Vivos/ 1.000 habitantes), valor acima do ocorrido no Nordeste (15,8‰) e Brasil (15,0‰) nesse ano. Entretanto, observa-se redução significativa das taxas ao longo do tempo. Em geral, taxas elevadas estão associadas a condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

Em relação ao baixo peso ao nascer, preditor da sobrevivência infantil, Alagoas é o quarto estado com o menor índice (7,5%) do Brasil. A proporção de nascidos vivos com baixo peso, apesar do aumento, não sofreu variações significativas no período de 2007 a 2011, apresentando nesses anos taxas de 7,4% e 7,7%, respectivamente. Em 2011, observa-se que a 7ª RS (8,6%), a 8ª RS (8,2%), a 1ª RS (8,0%) e a 5ª RS (7,9%) apresentaram valores maiores que o do estado.

No Brasil, a taxa de prematuridade vem aumentando ao longo dos anos, de 6,5% em 2007 para 7,1% em 2010. Essa tendência de aumento também ocorre no Nordeste, no período de 2007 (5,3%) a 2010 (5,9%), no entanto em Alagoas os dados coletados no SINASC não apresentavam alterações significativas para esse mesmo período. Observou-se apenas uma redução discreta em 2009.

Chama também à atenção a taxa de 5,9% de nascimentos pós-termo com baixo peso, pois indica a ocorrência de retardo de crescimento intrauterino. Condições socioeconômicas desfavoráveis, desnutrição e doenças crônicas maternas que levam à insuficiência uteroplacentária promovem o nascimento destas crianças pequenas para idade gestacional.

No período de 2007 a 2010, a proporção de mães adolescentes (< 20 anos) diminuiu significativamente no país e na região Nordeste, Alagoas apresenta a mesma tendência, no entanto com valores maiores, em 2010 esteve 5,1 e 2,4 pontos percentuais acima da proporção do Brasil e do Nordeste, respectivamente.



Em relação à morbidade, o estado é endêmico para dengue. Para chagas, 52 municípios são endêmicos e 50 são da área de vigilância; para esquistossomose, 70 municípios são endêmicos e 32 são da área de vigilância; para leishmaniose tegumentar, 37 municípios são endêmicos e 65 são da área de vigilância; para leishmaniose visceral, 48 municípios são endêmicos e 54 são da área de vigilância; para peste, nenhum município é endêmico e apenas 25 fazem parte da área de vigilância.

Quanto às doenças transmissíveis, em 2011 o estado apresentou elevada taxa de detecção hanseníase, 12,6/100.000 habitantes, de acordo com os parâmetros da RIPSA, 2010. A taxa de abandono do tratamento para Alagoas em 2010 foi de 5,6% e até o momento da tabulação dos dados, no ano de 2011, 2,0% dos casos notificado pelo Estado foi encerrado como abandono. Avaliando todos os casos notificados em 2010 no Estado, o percentual de cura alcançado foi de 69,5%, abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde (90%).

Neste mesmo ano foram notificados 1.433 casos de tuberculose em Alagoas. O percentual de cura dos casos bacilíferos em 2010 foi de 66,3%, bem abaixo do mínimo preconizado pelo MS de 85%, meta necessária para promover a interrupção da transmissão. A taxa de abandono do tratamento em 2010 foi de 11,5% bem acima do percentual aceitável (5%). A 1ª RS foi a que mais contribuiu para tal situação.

No ano de 2011, também foram notificados 319 casos de sífilis congênita em Alagoas, o que representa uma taxa de incidência de 5,9 por 1.000 nascidos vivos. A 1ª RS foi a que mais contribuiu para esta taxa. O percentual de realização do pré-natal pelas mães em 2011 é de 62,7%, o que indica má qualidade na assistência prestada às gestantes do Estado.

Ainda em 2011, foram diagnosticados no Estado 330 casos de AIDS em adultos, o que representa uma taxa de incidência de 10,5 casos por 100.000 habitantes. O município de Maceió foi o que mais teve caso. No que diz respeito às notificações de gestantes HIV positivo, nos últimos 5 anos, percebe-se que a profilaxia Antirretroviral que deveria ser utilizada antes ou durante o pré-natal não está sendo aplicada de forma satisfatória, percebe-se também no Estado que, mesmo sendo realizado pré-natal, o vírus HIV está sendo evidenciado durante ou após o parto, demonstrando uma má assistência a essas gestantes.

Os dados também revelam que o Estado confirmou 513 casos hepatites virais, destes, 86,7% por sorologia. Dentre os casos, 66,7% são causados pelo vírus A (destes, 78,8% em menores de 15 anos), 19,5% pelo B e 13,3% pelo C. Em relação a vacinação, em 2011, em Alagoas, a cobertura vacinal de rotina para o primeiro ano de vida está de acordo com as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde.



Sobre a morbidade hospitalar, considerando as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) pagas, de residentes em Alagoas, cujas internações ocorreram em qualquer localidade do estado nos últimos cinco anos, verifica-se que as causas mais frequentes de internação foram: gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho respiratório e doenças infecciosas e parasitárias.

Observando-se a dinâmica das internações por grupos de causas, verifica-se que há redução das doenças infecciosas e parasitárias. Para as neoplasias, há aumento nas 1ª, 2ª, 7ª, 9ª e 10ª RS, entretanto, sendo esta última região a que apresenta o maior aumento do estado (50,59%). As internações decorrentes das doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas aumentaram no estado entre os anos de 2007 e 2011.

Os transtornos mentais e comportamentais aumentam em todas as regiões, contribuindo para uma taxa proporcional de 38,9r3% para o estado. As doenças do aparelho circulatório aumentam apenas 0,69% no estado e as doenças do aparelho respiratório reduzem 10,27%, sendo impulsionada pela redução existente em oito regiões de saúde.

Quanto às Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP), entre 2007 e 2011, há uma melhora quanto às internações por condições que a Atenção Primária à Saúde tem competência para resolver, sendo este um importante indicador de melhoria da qualidade da APS. Cabe ressaltar a baixa cobertura da APS em Maceió, sendo esta de apenas 27%.

Os principais grupos de CSAP que ocasionam internações dos residentes em Alagoas são as gastroenterites infecciosas (35,00%), a insuficiência cardíaca (9,31%) e a asma (7,06%). Para as Doenças Cerebrovasculares, apenas as 1ª, 7ª e 9ª RS possuem taxas proporcionais mais altas que a observada para Alagoas, além disso, a 6ª RS possui a menor proporção. As maiores taxas de internação por Insuficiência Cardíaca estão localizadas nas 8ª e 9ª RS, enquanto que para Asma as 2ª e 5ª RS detêm as mais altas proporções.

A 6ª RS possui a maior proporção de internações por Pneumonias Bacterianas, enquanto que as 2ª, 7ª e 8ª RS possuem frequências muito baixas, em comparação com as demais regiões. As internações por Diabetes têm taxas altas em todas as regiões, entretanto, a 1ª RS possui a menor proporção do estado. As 7ª e 8ª RS apresentam as menores taxas proporcionais de internação por Deficiências Nutricionais. Apenas as 1ª e 8ª RS apresentam frequências maiores que a observada para Alagoas, em internações hospitalares por Angina, enquanto que as 9ª, 7ª e 8ª RS detêm as maiores taxas para Infecção do Rim/Trato Urinário.

Quanto às Doenças Relacionadas ao Pré-natal/Parto, apenas as 1ª e 6ª RS possuem frequências mais elevadas que a observada para o estado. As Infecções de Pele/Tecido Subcutâneo são mais frequentes entre residentes das 9ª, 5ª, 1ª e 10ª RS. A 1ª RS possui a maior proporção de internações por Doenças Imunizáveis do



estado, sendo o dobro da observada na 8ª RS, a qual possui a segunda maior taxa. Nas internações por Doenças Pulmonares, destacam-se as 10ª, 1ª e 2ª RS com as menores proporções. As internações por Hipertensão são muito frequentes, porém, as menores taxas são verificadas nas 3ª e 1ª RS.

Várias doenças guardam relação direta com o saneamento ambiental. Entre 2007 e 2011, não é observada redução quanto às internações por Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAI), mantendo-se relativamente constante ao longo do tempo ($R^2=0,0254$). A proporção média para Alagoas é de 3,9%, e a 10ª RS é a que possui a maior frequência de internações por DRSAI do Estado (12,1%), podendo ser decorrente de menor cobertura de serviços básicos. Analisando-se tendências, as únicas que apresentam tendência de redução são as 4ª, 5ª e 9ª RS.

No que diz respeito às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), observa-se aumento na proporcionalidade de internações por doenças cerebrovasculares (32,69%), doenças isquêmicas do coração no estado (23,00%), diabetes (66,92%), neoplasias (7,86%) e transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa (23,73%). Considerando a hipertensão primária, têm-se redução de 25,48% na taxa proporcional de internações, assim como redução de 41,87% nas internações por doenças respiratórias crônicas das vias aéreas inferiores.

Segundo o censo do IBGE 2013, observa-se no Estado uma população de 859.801 habitantes com algum tipo de deficiência em diferentes graus, correspondendo ao percentual de 27,55% da população geral da região. Nas regiões do estado, verifica-se que a 6ª RS apresenta o maior percentual da população com algum tipo de deficiência (29,35%), enquanto a 5ª RS apresenta o menor (25,35%). Ao observar a distribuição das deficiências completas, aquelas que possuem maior impacto para o portador, podendo inclusive incapacitá-los para determinadas funções, verifica-se que a maior frequência é de deficiência mental/intelectual representando 1,92% da população geral do estado. Logo em seguida vêm as deficiências motora (0,38%), visual (0,22%) e auditiva (0,17%). Vale ressaltar que a 6ª região apresenta o maior índice de pessoas com deficiência mental/intelectual e motora (respectivamente, 2,28% e 0,45%), na 9ª RS as pessoas com auditiva (0,31%), e na 4ª RS as pessoas com deficiência visual (0,32%).

Em relação à mortalidade nos últimos cinco anos, as causas de óbitos mais frequentes no estado de Alagoas foram as doenças do aparelho circulatório 26,85%, doenças do aparelho respiratório 17,80% e neoplasias 9,10%. Apenas os óbitos devido às Causas Perinatais apresentou uma tendência decrescente em sua taxa de mortalidade ($R^2 = 0,407$).

Entre os óbitos ocorridos devido às causas externas, os homicídios e acidentes de trânsito figuram como os mais importantes no estado. A taxa de



homicídio observada no estado de Alagoas apresentou um aumento significativo, quando comparados os anos de 2007 e 2011, sendo o mesmo de aproximadamente 18,0%. Ainda avaliando os óbitos por homicídios, observa-se uma moderada tendência de crescimento ($R^2=0,728$), quando analisado todo o período. A análise temporal das taxas de óbitos ocorridos por acidentes de trânsito demonstrou uma moderada tendência de crescimento ($R^2=0,538$).

A análise da Taxa de mortalidade infantil (TMI) observada entre os anos de 2007 a 2011 reflete em uma forte tendência de declínio na mesma ($R^2=0,900$), revelando, entre os extremos do período, uma queda de 28,2%. Apenas entre os anos de 2008 e 2009 observou-se um aumento na TMI no estado, no entanto, tal fato não representou impacto negativo para o indicador.

De acordo com este cenário, justifica-se a inserção das ações desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia da UNCISAL, viabilizando, portanto, a responsabilidade social na busca da qualidade de vida da sociedade Alagoana.

Com o intuito de promover uma melhora na qualidade dos serviços, foi criada a Rede Estadual de Assistência ao Portador de Deficiência em Alagoas por meio da Resolução da CIB-AL N° 54 de 01 de Outubro de 2001, tendo iniciado suas atividades em 2004. A partir dessa realidade, gerou-se a necessidade de mais profissionais fisioterapeutas neste campo em ascensão, atuando não apenas na atenção terciária, mas também, a nível primário.

A inserção do fisioterapeuta nos serviços de atenção primária à saúde é um processo em construção, associado, principalmente à criação da profissão, rotulando o fisioterapeuta como reabilitador, voltando-se apenas para uma pequena parte de seu objeto de trabalho, que é tratar a doença e suas sequelas. Essa lógica de conceitualização, durante muito tempo, excluiu da rede básica os serviços de fisioterapia, acarretando uma grande dificuldade de acesso da população a esse serviço e impedindo o profissional de atuar na atenção primária.

Em 2008, com criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) pelo Ministério da Saúde com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, atualmente regulamentados pela [Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011](#), aumentou a necessidade de fisioterapeutas para atuar neste cenário, através de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e assistência à reabilitação, até tratamentos específicos, dando prioridade à saúde da mulher, criança, idoso, adulto, pessoas com deficiência, saúde mental, realizando ações coletivas e/ou individuais na unidade ou em domicílio.

A redefinição da Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), também prevê a inclusão da Fisioterapia, através da Portaria nº 963, de 27 de maio de 2013, que institui o SAD – Serviço de Atenção Domiciliar, aproximando cada vez mais este profissional da rede pública.



De acordo com a portaria No. 492, de 30 de abril de 2013 foi criado o Centro Especializado de Reabilitação – CER, que dispõe sobre atendimento especializado e interdisciplinar a pessoas portadoras de necessidade especiais. (Anexo 01)

O CER - Centro Especializado em Reabilitação insere-se na Rede de Cuidado a Pessoa com deficiência. Ele é dividido em especialidades de serviços podendo ser classificados em 3 categorias (CER II, CER III e CER IV) de acordo com o tipo de assistência a pessoa com deficiência a ser realizada (Auditiva, Física, Intelectual e Visual). Atualmente no Brasil existem 136 CERs habilitados entre 2013 e 2016 e 78 construções de novos centros

A equipe multiprofissional que deve existir em um CER tem a seguinte composição - Assistente Social, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico (Ortopedista e Neurologista), Psicólogo, Terapeuta Ocupacional.

Ressalta-se que o fisioterapeuta está inserido nos CER como membro essencial para seu funcionamento atuando na área de deficiência física tais como sequelas de Traumas, Lesão Medular, Sequela de Acidente Vascular Encefálico (AVE), Amputações, Traumatismo Crânio Encefálico (TCE), Doenças Neuromusculares, Paralisia Cerebral, Síndromes Genéticas que comprometam o aparelho locomotor, Mielomeningocele, Malformações Congênitas entre outros.

No estado de Alagoas atualmente possuem 10 CERs sendo 07 situados na 1ª macrorregião (Maceió) e 03 na 2ª macrorregião (Arapiraca). A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) está inserida nesse contexto por meio da atuação dos cursos da área da saúde (Medicina, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia), sendo classificada com CER III, pois fornece assistência a pessoa com deficiência auditiva, física e intelectual, sendo o único CER do estado de caráter público e vinculado a uma instituição de ensino superior.

A possibilidade de resolução dos problemas de saúde da população passa, dentre outras providências, pela criação de cursos que formem profissionais conhecedores e conscientes da realidade social, sem deixar de considerar o princípio da excelência técnica e embasamento científico.

A formação em Fisioterapia oferece, à sociedade, profissionais habilitados para assistir à população nos três níveis de atenção, partindo do diagnóstico funcional em direção à reabilitação completa, sem excluir as ações preventivas.

O curso de Fisioterapia tem sua criação em 25 de setembro de 1995 pela portaria 820/95 da SEE/AL, a partir da elaboração do Projeto de Criação do Curso, em 1993 pelos professores: Profa. Delza Leite Góes Gitaí, Prof. Guilherme Benjamin Brandão Pitta, Prof. Hélio José Auto Farias Filho e Profa. Valéria Hora de Albuquerque Melo. Sua autorização ocorreu em 10 de maio de 1996, pelo parecer 50/96 do CEE/AL.



A primeira turma formada pela Faculdade de Fisioterapia (turma 1997) colou grau em janeiro de 2002 com um reconhecimento provisório do curso. Em 18 de fevereiro de 2003 a Faculdade de Fisioterapia da UNCISAL solicita à Câmara de Educação Superior o reconhecimento do curso, e no dia 14 de março de 2003 foi publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas a Resolução Nº 001/2003 – CEE/AL o reconhecendo o Curso de Fisioterapia.

Em dezembro de 2005, através da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, a ECMAL passa a ser a Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. Neste mesmo ano o Curso de Fisioterapia dobra o seu número de vagas de 20 para 40 alunos, permanecendo com a entrada anual, por vestibular.

A Renovação do seu reconhecimento foi publicada, no Diário Oficial do estado de Alagoas, em 20 de outubro de 2009, na Portaria/SEE Nº. 682/2009.

Após aprovação pela resolução do CONSU nº 44/2013 em novembro de 2013 (Anexo 02), foi implantada uma nova matriz curricular para o curso de Fisioterapia, construída a partir do estudo aprofundado das DCNs do curso e das necessidades locais. Esta matriz propõe uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o fisioterapeuta a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

A mesma tem uma proposta de integração com os demais cursos da saúde da Universidade, em diferentes momentos do curso, com uma carga horária total de 4930 horas (em concordância com a Resolução nº 4, de 6 de abril de 2 com tempo mínimo de integralização do curso de 5 anos. Seu funcionamento é diurno em turno integral, respeitando os períodos livres para que o aluno seja incentivado e tenha disponibilidade de horários para fazer pesquisa e extensão desde o início do curso.

Quadro 4 - Trajetória do curso de Fisioterapia da UNCISAL

Ano	Vagas	Quantidade de alunos no curso	Ocupação	Tempo mín	Turno
1997	20	20	100%	4 anos	Diurno
1998	20	33	83%	5 anos	Diurno
1999	20	49	82%	5 anos	Diurno
2000	20	69	86%	5 anos	Diurno
2001	20	86	86%	5 anos	Diurno
2002	20	86	86%	5 anos	Diurno
2003	20	84	84%	5 anos	diurno
2004	20	78	78%	5 anos	diurno
2005	40	84	70%	5 anos	diurno
2006	40	90	64%	5 anos	diurno
2007	40	110	69%	5 anos	diurno
2008	40	122	68%	5 anos	diurno
2009	40	142	71%	5 anos	diurno



2010	40	150	75%	5 anos	diurno
2011	40	162	81%	5 anos	Diurno
2012	40	154	77%	5 anos	Diurno
2013	40	188	94%	5 anos	Diurno
2014	40	193	96%	5 anos	Diurno
2015	40	159	80%	5 anos	Diurno

Fonte: Controladoria Acadêmica

2.2. Identidade do Curso

2.2.1 Título obtido

Bacharel em Fisioterapia

2.2.2 Legislação

- Criação - Portaria SEE/AL nº 820/95;
- Autorização - Parecer CEE/AL nº 50/96;
- Reconhecimento - Resolução CEE/AL nº 001/2003;
- Renovação de Reconhecimento - Portaria/SEE nº. 682/2009;
- Atualização da matriz curricular do Curso de Bacharelado em Fisioterapia - Resolução CONSU Nº. 44/2013

2.2.3 Carga horária

A carga horária do curso é de 4.930 horas

2.2.4 Duração

O curso tem duração de 5 anos.

2.2.5 Vagas

São disponibilizadas 40 (quarenta) vagas

2.2.6 Turnos

Diurno

2.2.7 Objetivos do Curso

a) Objetivo Geral:

Formar um profissional com conhecimento dos fundamentos e aspectos que constituem o ser humano, alicerçado no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, para que possa promover a saúde, reconhecendo e tratando os distúrbios cinético-funcionais relacionados aos diversos sistemas do corpo humano.

b) Objetivos Específicos:



- Proporcionar aos discentes, informações através de atividades teóricas, com base nas perspectivas de promoção, proteção e reabilitação, com vasta vivência nos diversos campos da Fisioterapia, por meio da prática, tendo oportunidade de estágio nas áreas ambulatorial, hospitalar e saúde coletiva;
- Proporcionar aos discentes condições de desempenho científico, estimulando a participação em pesquisas na área de Fisioterapia;
- Favorecer ao discente experiência multiprofissional e interdisciplinar, entre as áreas que tratem de assuntos relacionados à Fisioterapia;
- Proporcionar orientação moral e ética como alicerce para o desempenho profissional;
- Promover ações que favoreçam a tomada de consciência em relação ao papel do Fisioterapeuta no desenvolvimento humano sustentável;
- - Proporcionar aos egressos, formação continuada pela via da atualização, do aperfeiçoamento da pós-graduação nas áreas afins e específicas com a Fisioterapia.
- Estimular atividades de cunho social e cultural, visando uma formação não apenas pautada no conhecimento científico, mas também na formação de um profissional comprometido com as questões sociais e de cidadania.

2.2.8 Perfil Profissional

Conforme as DCNs do curso, o Fisioterapeuta formado nesta IES deterá uma visão ampla e global dos níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade, mantendo a responsabilidade e o compromisso social. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional até a eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

2.2.9 Campo de atuação

O Curso de Fisioterapia UNCISAL se propõe a preparar um profissional que deve ter condição de atuar em sua prática de maneira que, além de técnicas específicas, possa estar instrumentalizado para ser agente transformador da sociedade. Sendo capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde.



2.3 Processos de Avaliação e Acompanhamento do Curso

A sistemática de avaliação adotada pelo curso de Fisioterapia tem como referência as informações fornecidas pelas avaliações e pelo acompanhamento do curso, analisadas nos contextos internos e externos do curso e da instituição.

2.3.1. Processos Externos:

A auto avaliação institucional realizada pela CPA em 2012, pautada na Lei nº10.861, envolveu a análise das 10 dimensões do SINAES, descritas abaixo, além de analisar documentos institucionais (Estatuto, PDI, Regimento Geral, Relatórios de Gestão dos diversos setores da Universidade, Projetos Pedagógicos dos cursos), informações das Coordenações dos cursos e de outros órgãos da instituição, análise dos relatórios do ENADE e das avaliações externas de reconhecimento/renovação dos cursos oferecidos pela instituição.

- 1.A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2.A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- 3.A Responsabilidade Social da Instituição;
- 4.A Comunicação com a Sociedade;
- 5.As Políticas de Pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- 6.Organização e Gestão da Instituição;
- 7.Infraestrutura Física;
- 8.Planejamento e Avaliação;
- 9.Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos;
- 10.Sustentabilidade Financeira

Como resultado das avaliações já realizadas, diversas mudanças ocorreram na instituição e muitas medidas de melhorias têm sido tomadas para que sejam aplicadas em benefício de toda a comunidade acadêmica. Dentre elas as que afetam de maneira mais direta o curso de Fisioterapia são:

- Regulamentação institucional dos diversos processos que contemplam os Trabalhos de Conclusão de curso (TCC), as Atividades Complementares e os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO);
- Continuidade das práticas institucionais de inserção na comunidade local e regional;
- Aquisição de equipamentos multimídia disponibilizados para o ensino;
- Revisão e atualização permanente, com a orientação e apoio da pró-reitoria de ensino e graduação;



- Atualização permanente do acervo da biblioteca;
- Avaliações realizadas no âmbito do curso.
- Indicadores gerados pelo exame nacional de desempenho de estudantes (enade).

O curso participou do ENADE nos anos de 2004, 2007, 2010, 2013, tendo resultados satisfatórios. Os resultados são utilizados com o propósito de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos, e melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados, servindo de referência para a atualização do planejamento estratégico do curso, definição de programas e projetos e embasarão novos procedimentos de gestão pedagógico-administrativo.

Quadro 5 - Indicadores Institucionais - ENADE 2010-2013

INDICADORES INSTITUCIONAIS				
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL	IGC: 3 (2.6378)			2010
	IGC: 3 (2,3995)			2013
INDICADORES DE CURSO				
FISIOTERAPIA	UNCISAL	ENADE: 4 (3.8169)	CPC: 3 (2.9184)	2010
	UNCISAL	ENADE: 4 (3,4654)	CPC: 4 (3,5468)	2013

Fonte: <http://portal.inep.gov.br>

O resultado das Avaliações Externas, que identificam as melhorias necessárias ao desenvolvimento do curso de Fisioterapia, avaliado em 2009, tem atendidas as respectivas recomendações descritas na Resolução N^o 90/2009 – CEE/AL. (Anexo 03)

2.3.2. Processos Internos:

Avaliações realizadas no âmbito do curso, junto aos alunos e professores:

A atual Matriz do curso de fisioterapia foi construída com o intuito de favorecer a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o profissional a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs. Embora a construção da Matriz tenha sido realizada neste sentido, existe a necessidade de se avaliar e acompanhar sua implantação, possibilitando a mensuração do desenvolvimento do processo ensino aprendizagem e da formação do aluno.

Neste contexto, o NDE do curso elaborou um processo anual de avaliação da implantação da nova matriz do curso de fisioterapia, por meio de questionários anônimos (Apêndice 01), para com ele conhecer a opinião dos docentes e dos discentes sobre a atual matriz do curso e proporcionar ao NDE informações sobre a



implantação da mesma, facilitando a reflexão permanente das ações, além de nortear as tomadas de decisões no sentido de favorecer os objetivos da Matriz.

É realizado um Fórum/Encontro permanente de discussão entre a representação estudantil (centros acadêmicos, diretório central dos estudantes e representantes de turmas), os docentes e a gestão de curso, com objetivo de propiciar um cenário de debate e discussão acerca dos rumos do curso, no tocante às questões de ensino-aprendizagem, gestão, processos avaliativos, entre outros.

Além do fórum, a coordenação do curso realiza reuniões sistemáticas com os representantes de turmas, para que sejam detectadas dificuldades nos diferentes âmbitos do curso. Estas reuniões são agendadas, para que os alunos possam manifestar suas dificuldades e contribuir com sugestões para a otimização do funcionamento do curso em diferentes momentos.

Existe também um canal aberto de comunicação importante entre a coordenação, onde os alunos são incentivados a manifestarem suas opiniões que é o email da turma. Neste o aluno pode manifestar sua contribuição de forma anônima.

No tocante ao docente, também são realizadas reuniões mensais com a coordenação para que o mesmo participe dos processos avaliativos do curso. Nestes momentos também são transmitidas as questões apontadas pelos alunos, para que sejam resolvidas de forma conjunta.

2.4 Políticas Institucionais

As políticas institucionais da UNCISAL estabelecem o compromisso com a consolidação das ações acadêmico-pedagógicas e administrativas voltadas para o ensino, a pesquisa, a extensão. Estas estão presentes no âmbito do curso de Fisioterapia e se expressam através das seguintes políticas:

Quadro 6 - Políticas institucionais no âmbito do curso de Fisioterapia

POLÍTICAS	AÇÕES
De Ensino de Graduação	<ul style="list-style-type: none">- Consolidação e atualização permanente do Projeto Pedagógico do Curso face, às exigências e inovações da prática profissional, às demandas loco regionais e necessidade do atendimento aos princípios de flexibilização, interdisciplinaridade e interprofissionalidade no âmbito do curso;- Assessoramento e planejamento pedagógico do curso de Fisioterapia, em consonância com os processos avaliativos, institucionais e do curso, externos e internos;- Desenvolvimento de ações administrativas e regulamentares, voltadas para o funcionamento e melhoria do curso no que se refere:<ul style="list-style-type: none">▪ à formalização dos estágios supervisionado;▪ a integração ensino-serviço;▪ estruturação das ações de monitorias;



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

	<ul style="list-style-type: none">▪ ao acompanhamento das atividades complementares;▪ ao gerenciamento do espaço físico, dos recursos bibliográficos e bibliotecários, de materiais e de equipamentos de ensino.– Identificação de necessidades, captação de oportunidades, promoção, expansão, desenvolvimento e inovação acadêmica da Instituição, com base no cenário da Legislação Educacional.
De Ensino de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none">– Qualificação <i>Stricto Sensu</i> de 12 (doze) professores do Curso de Fisioterapia através Doutorado Interinstitucional na UNCISAL, efetivado nas seguintes parcerias:<ul style="list-style-type: none">▪ Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, com 7 (sete) docentes;▪ Universidade Federal de Sergipe – UFS, com 3(três) docentes;▪ Universidade Federal de Alagoas – UFAL, com 2(dois) docentes.
De Pesquisa	<ul style="list-style-type: none">– A política de estímulo a parceria entre o professor pesquisador e os estudantes de graduação na condução de pesquisas de iniciação científica tem favorecido o Curso de Fisioterapia, com a participação total, últimos 3 (três) anos, de 22 (vinte e dois) alunos, sendo:<ul style="list-style-type: none">▪ PIBIC: 02 alunos▪ PROBIC: 15 alunos▪ PIP: 05 alunos
De Extensão	<ul style="list-style-type: none">– No âmbito da Extensão, o curso de Fisioterapia vem ampliando a articulação da Universidade com a Sociedade, mediante a participação de alunos e professores em:<ul style="list-style-type: none">▪ 9(nove) Ligas Acadêmicas, específicas do curso de Fisioterapia, dentre as 41 (quarente e uma) Ligas existentes na IES;▪ 7(sete) Projetos de Extensão vinculados diretamente à professores do curso de Fisioterapia. São eles:<ul style="list-style-type: none">- Projeto de Reabilitação dos MMSS e terapias das lesões das mãos- Projeto de Atenção Integral ao colaborador de telemarketing Institucional- Projeto Prev fumo- Projeto Universidade Aberta à Terceira idade da Uncisal- Projeto Diagnóstico Precoce do Câncer infantil- Projeto de Reabilitação da Coluna- Projeto de atenção integral À saúde profissional e internação socioeducativas- Projeto de Multiprofissional de atenção a criança com Miocrocefalia
De Atendimento ao Discente	<ul style="list-style-type: none">– Ações de Assistência Estudantil voltadas para a inclusão e permanência de discentes com vulnerabilidade social, através dos Serviços de Apoio aos Discentes, que beneficiam, nos últimos 5 anos, alunos do Curso, mediante:<ul style="list-style-type: none">▪ Bolsa de Permanência Universitária: 67 alunos▪ Atendimento no Núcleo de Apoio Psicopedagógico: 200 alunos– Ações de Desenvolvimento Estudantil, atendendo alunos de Fisioterapia, através dos Programas de:



	<ul style="list-style-type: none">▪ Nivelamento, com participação, em 2014, de 8 (oito) alunos;▪ Concessão de Auxílio Financeiro para apresentação de Trabalhos Científicos em eventos, com a participação, nos últimos 5 anos, de 24 alunos;▪ Mobilidade Estudantil (Ciências sem Fronteiras / Inglês sem Fronteiras do Governo Federal / Convênio com a ABRUEM), com a participação em 2014 de 3 alunos e, em 2015, 1 aluno.
Políticas de Gestão Acadêmica	<ul style="list-style-type: none">– O curso de Fisioterapia sofre impactos diretos das ações desenvolvidas pelo Pró-Reitoria de Gestão Administrativa – PROGAD, mediante desenvolvimento dos seguintes instrumentos de gestão:<ul style="list-style-type: none">▪ Planejamento Estratégico da Universidade (PE) – voltado a Universidade como todo, e propõe ações voltadas à questão acadêmica e a questão da prestação de serviços em saúde;▪ Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) – volta-se mais ao funcionamento financeiro das unidades que prestam serviços assistenciais de saúde, cenários de aprendizagem do curso;▪ Plano Operativo Anual (POA) – através do qual são pactuadas as metas de ações de atendimento e aplicação de recursos financeiros relativos aos atendimentos realizados pelas unidades assistenciais

2.5 Gestão do Curso

O modelo de gestão exercido pelo curso segue as definições concernentes à política de gestão institucional, que prevê um ciclo contínuo de tomada de decisões, planejamento, execução, avaliação e controle. Inclui ações de natureza operacional voltadas para as rotinas da vida acadêmica e ações de natureza estratégica com foco na análise e resolutividade de questões, finalização de processos, simplificação e agilização de procedimentos acadêmicos. Estruturada por áreas de atuação, a gestão do curso está organizada em 3 (três) instâncias específicas:

1) **Executiva** – própria da Coordenação do Curso que, em articulação com os dirigentes da universidade, professores, alunos e funcionários, tem a função de coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;

2) **Consultiva e Deliberativa** – própria do Colegiado de Curso, mediante as funções de assessoramento frente as questões de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso;

3) **Consultiva e Propositiva** - própria do Núcleo Docente Estruturante mediante as funções de concepção, elaboração, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

2.5.1 Coordenador do Curso

A gestão acadêmica do curso tem à sua frente a figura do Coordenador de Curso que, em articulação com os dirigentes da IES, professores, alunos e funcionários, tem como função a coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas do curso, de modo a viabilizar a execução do Projeto



Pedagógico, favorecendo a interrelação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Segundo o Regimento Geral da UNCISAL, a Coordenação de Curso é um órgão colegiado responsável pela organização acadêmica e funcionamento do curso, sendo exercida, pelo Coordenador de Curso, no plano executivo.

A atuação do Coordenador é definida pelo Regimento Geral da UNCISAL, contida em seu Art.69 e 70, sendo parte das suas atribuições:

- Coordenar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, em articulação com as instâncias acadêmico-administrativas;
- Viabilizar a execução do projeto pedagógico do curso; favorecer a articulação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência com os órgãos ou setores responsáveis;
- Encaminhar as deliberações do colegiado de curso, a quem de direito, para que sejam cumpridas;
- Acompanhar o desenvolvimento e o rendimento de aprendizagem dos alunos;
- Avaliar sistematicamente os docentes do curso, por meio dos instrumentos próprios da IES;
- Cumprir e fazer cumprir, na sua área de atuação, as deliberações dos colegiados superiores e as disposições do estatuto, do regimento geral, do regimento interno da reitoria e do regimento interno do respectivo centro e das normatizações específicas definidas em resoluções institucionais próprias.

Quadro 7 - Dados do Coordenador do Curso.

COORDENADORA	TÍTULO	FORMAÇÃO	C H
Sandra Adriana Zimpel	Mestrado	Fisioterapia	40hs
<p>- Designada pela Portaria Nº 419/2015, DOE 4.9.2015 (Anexo 04)</p> <p>- Graduada em Fisioterapia pela Faculdade da Igreja Metodista – Instituto Porto Alegre, em 1993;</p> <p>- Especialista em Psicofisiologia da Estimulação Precoce e Docência do Ensino Superior;</p> <p>- Mestre Profissional em Educação em Saúde pela UNIFESP em 2010;</p> <p>- Doutoranda em Medicina Interna e Terapêutica pela UNIFESP desde 2013;</p> <p>- Ingresso na IES em 2000 exercendo a coordenação do curso desde 2012;</p> <p>- Exerce a profissão desde 1994, nas áreas de fisioterapia respiratória terapia intensiva, hospitalar, ambulatorial e domiciliar;</p> <p>- Exerce a docência como Professora Assistente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde desde 2000;</p> <p>- Atua na gestão da IES desde 2008 nos cargos de: Gerente dos Cursos Tecnológicos, Vice Direção da Faculdade de Fisioterapia, Assessoria e Direção do Centro de Ciências da Saúde</p>			



e Coordenação do Curso de Fisioterapia;
- Dedicar em média 36 horas da sua carga horária na IES para a gestão do curso.

Fonte: Dados do Curso

2.5.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme a legislação vigente e as definições regimentais institucionais, o Núcleo Docente Estruturante é uma instância consultiva e propositiva, constituída por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas relativas à concepção, elaboração, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE do curso de fisioterapia da UNCISAL encontra-se em consonância com o Parecer CONAES nº 4 de 17 de junho de 2010, que o entende como um indicador da qualidade de um curso e um elemento de diferenciação quanto ao comprometimento da instituição com o bom padrão acadêmico, sendo constituídos por um grupo de docentes que ajudam a construir a identidade do curso.

As reuniões do NDE têm periodicidade mensal, podendo, extraordinariamente, acontecer sempre que necessário, por convocação do seu presidente.

A composição e o funcionamento do NDE obedecerão à Legislação vigente e às definições do Regimento Interno das Unidades Acadêmicas. Atualmente o NDE é composto por 8 (oito) professores de tempo integral, com carga horária de 40 horas semanais, conforme Portaria GFM nº 078 de 22 de abril de 2013, especificados no abaixo (Anexo 05):

Quadro 8–Dados do Núcleo Docente Estruturante.

Coordenador do NDE	Título	Formação	Carga Horária	Tempo de permanência
1) Augusto César Alves de Oliveira	Mestrado	Fisioterapia	40hs	3 anos
Coordenadora do Curso				
2) Sandra Adriana Zimpel	Mestrado	Fisioterapia	40hs	3 anos
Docentes do Curso				
3) Alberto Monteiro Peixoto	Mestrado	Fisioterapia	40hs	5 anos
4) Elenildo Aquino dos Santos	Mestrado	Fisioterapia	40hs	3 anos
5) Luiz Fernando Hita	Especialista	Sociologia	40hs	3 anos
6) Maria do Desterro da Costa e Silva	Mestrado	Fisioterapia	40hs	3 anos
7) Maria José de Paula Guedes	Mestrado	Fisioterapia	40hs	3 anos
8) Vanessa da Graça Cruz Lima	Mestrado	Fisioterapia	40hs	3 anos

Fonte: Dados do Curso

Embora a composição do NDE seja pela legislação vigente, um órgão composto por docentes, o NDE do curso, desde julho de 2012, contou com a participação efetiva de um discente convidado, que em muito contribuiu para o



enriquecimento das discussões do curso. A discente foi Jéssica Amorim Magalhães, após sua formatura foi substituída por duas alunas representantes do Centro acadêmico do curso de Fisioterapia, Brenda Karolyne dos Santos Souza e Alessandra Myrella Braz da Silva.

2.5.3 Colegiado do Curso

Conforme definição regimental, o Colegiado do Curso de Fisioterapia é um órgão deliberativo, consultivo e de assessoramento sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso, constituído pela seguinte representatividade:

- O Coordenador de Curso de Graduação, na qualidade de Presidente;
- Um docente responsável pelo Estágio Obrigatório;
- Um docente responsável pelas Monitorias;
- Um docente responsável pela Extensão;
- Um docente responsável pela Pesquisa;
- Coordenador de Clínica Escola, quando houver;
- Um Representante do Corpo Discente; e
- Um Representante do Diretório Acadêmico.

Sua composição foi atualizada em 08 de abril de 2016, conforme publicação em diário oficial (Portaria nº 098/2016). (Anexo 05)

Quadro 9 - Composição do Colegiado de Curso

Nome	Função	CH	Tempo de permanência
1) Profª Sandra Adriana Zimpel	Coordenador do Curso de Fisioterapia	40hs	3 anos
2) Profª Maria do Desterro da Costa e Silva	Coordenador de Estágio Obrigatório	40hs	5 anos
3) Profª Marcia AndréyaZanon	Coordenador de Monitoria	40hs	3 anos
4) Profº Alberto Monteiro Peixoto	Coordenador de Pesquisa	40hs	5 anos
5) Profº Geraldo Magella	Coordenador de Extensão	40hs	3 anos
6) Profª Clarissa Cotrin dos Anjos	Coordenador da Clínica Escola (integrada ao CER)	20hs	1 ano
7) Erivaldo Santos de Lima	Representante do corpo Discente	-	1 ano
8) Leily Leite	Representante do Diretório Acadêmico	-	3 anos
9) Mylene de Mello Costa Pereira	Secretária de Coordenação:	30hs	1 ano

Fonte: Dados do Curso



Ainda sob a definição regimental, destaca-se como competência do Colegiado do Curso de Fisioterapia:

- Acompanhar as atividades acadêmicas do Curso;
- Aprovar o Projeto Político Pedagógico do curso, proposto pelo NDE;
- Aprovar, anualmente, o planejamento de atividades do NDE;
- Aprovar, semestralmente, o relatório de atividades da coordenação do curso.

As reuniões do Colegiado tem periodicidade mensal, ou conforme a demanda do curso, por convocação do seu Presidente.

2.5.4 Corpo Técnico Administrativo

Para suporte técnico administrativo a gestão do curso conta a Assistente Administrativa Mylene de Mello Costa Pereira e Office girl Franciely Vitória dos Santos.

2.6 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Fisioterapia é composto por professores com formação específica em fisioterapia e professores com outras profissões que ministram aulas nos módulos não específicos, contribuindo na formação dos alunos. Abaixo pode-se verificar a relação dos docentes do curso.



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Quadro 10 - Relação de Docentes do Curso de Fisioterapia – UNCISAL

Nome	Vinculação	Carga Horária	Titulação	Formação	Tempo de experiência profissional na área de atuação docente	Tempo de experiência de Magistério Superior
1) Alberto Monteiro Peixoto	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	04 anos	15 anos
2) Adriane Borges Cabral	Efetivo	20	Doutora	Biomedicina	08 anos	10 anos
3) Alenilza Bezerra Costa	Efetivo	20	Especialista	Enfermagem	26 anos	25 anos
4) Alexssandra De Souza Pedrosa	Efetivo	20	Mestre	Fisioterapia	13 anos	12 anos
5) Aline Carla Araújo Carvalho	Efetivo	20	Mestre	Fisioterapia	14 anos	13 anos
6) Almira Alves dos Santos	Efetivo	40	Pós-Doutora	Odontologia	29 anos	22 anos
7) Ana Cândice Coelho	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	17 anos	16 anos
8) Andreza Faro De Oliveira	Efetivo	40	Especialista	Fisioterapia	16 anos	14 anos
9) Ana Larissa Costa De Oliveira	Efetivo	20	Mestre	Fisioterapia	12 anos	10 anos
10) Ana Lucia De Gusmão Freire	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	27 anos	23 anos
11) Ana Raquel De Carvalho Mourão	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	14 anos	21 anos
12) Antônio Carlos Ferreira Lima	Efetivo	40	Doutor	Psicólogo	14 anos	22 anos
13) Augusto Cesar Alves De Oliveira	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	17 anos	15 anos
14) Camila Maria Beder Ribeiro	Efetivo	20	Doutora	Odontologia	7 anos	5 anos



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

15) Carlos Frederico De Oliveira Alves	Efetivo	20	Mestre	Psicologia	14 anos	10 anos
16) Carmen Silva Motta Bandini	Efetivo	20	Doutora	Psicologia	9 anos	9 anos
17) Clarissa Cotrim Anjos	Efetivo	20	Especialista	Fisioterapia	12 anos	12 anos
18) Danielly Santos Dos Anjos Cardoso	Efetivo	20	Mestre	Enfermagem	12 anos	9 anos
19) David Dos Santos Calheiros	Efetivo	20	Mestre	Terapia Ocupacional e Educação Física	4 anos	1 anos
20) Djanira Florentino Silva	Efetivo	40	Especialista	Fisioterapia	17 anos	14 anos
21) Edmilson Vieira Gaia Filho	Efetivo	40	Mestre	Medicina	24 anos	24 anos
22) Elaine Cristina Torres Oliveira	Efetivo	20	Mestre	Terapia Ocupacional	8 anos	1 anos
23) Elenildo Aquino Dos Santos	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	24 anos	19 anos
24) Emilene Andrada Donato	Efetivo	20	Mestre	Psicologia	16 anos	9 anos
25) Euclides Mauricio Trindade Filho	Efetivo	40	Doutor	Medicina	14 anos	27 anos
26) Felipe Rebêlo	Efetivo	20	Mestre	Fisioterapia	10 anos	6 anos
27) Fernando Luiz De Andrade Maia	Efetivo	20	Especialista	Medicina	22 anos	18 anos
28) Flávia Accioly Canuto Wanderley	Efetivo	40	Doutora	Enfermagem	14 anos	14 anos
29) Flavia De Jesus Leal	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	16 anos	16 anos
30) George Marcio Da Costa E Souza	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	15 anos	14 anos
31) Geraldo Magella Teixeira	Efetivo	40	Doutor	Fisioterapia	19 anos	18 anos



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

32) Isabelle Quintiliano Montenegro Bomfim	Efetivo	20	Mestre	Fisioterapia	13 anos	12 anos
33) Jarbas De Goes Nunes	Efetivo	20	Mestre	Biomedicina	13 anos	9 anos
34) João Alfredo Tenório Lins Guimarães	Efetivo	20	Mestre	Odontologia	14 anos	14 anos
35) José Dias De Lima	Efetivo	40	Especialista	Medicina	40 anos	34 anos
36) José Robson Soares Rocha	Efetivo	40	Especialista	Educação Física	20 anos	2 anos
37) Josué Ferreira Da Silva	Efetivo	40	Especialista	Psicologia	19 anos	20 anos
38) Juliane Cabral Silva	Efetivo	20	Mestre	Fisioterapia	6 anos	4 anos
39) Katharina Juca De Moraes Fernandes	Efetivo	40	Mestre	Odontologia	14 anos	14 anos
40) Kerle Dayana Tavares De Lucena	Efetivo	20	Doutora	Enfermagem	8 anos	7 anos
41) Klaysa Moreira Ramos	Efetivo	20	Doutora	Biologia	15 anos	15 anos
42) Laís Záu Serpa de Araújo	Efetivo	40	Doutora	Odontologia	14 anos	21 anos
43) Lenize Santos	Pss	20	Doutora	Biologia	28 anos	14 anos
44) Luciana Aparecida Corá	Efetivo	40	Doutora	Biomédica	4 anos	6 anos
45) Luciana Melo	Efetivo	20	Mestre	Fisioterapia	6 anos	1 ano
46) Lucyo Wagner Torres De Carvalho	Efetivo	40	Doutor	Agronomia e Matemática	4 anos	16 anos
47) Luiz Augusto Medeiros Santa Cruz	Efetivo	20	Mestre	Medicina	14 anos	43 anos
48) Luis Fernando Hita	Efetivo	40	Especialista	Sociologia	11 anos	17 anos
49) Magda Fernanda Lopes De O. Andrade	Efetivo	20	Mestre	Direito e Terapia Ocupacional	9 anos	1 anos



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

50) Magnucia De Lima Leite	Efetivo	40	Doutora	Fisioterapia	21 anos	19 anos
51) Márcia AndreyzaZanon	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	18 anos	14 anos
52) Marcella De Holanda P. Dantas Da Silva	Efetivo	20	Mestre	Psicologia	9 anos	6 anos
53) Marcos Antonio Leal Ferreira	Efetivo	40	Doutor	Medicina Veterinária	0 anos	14 anos
54) Maria Cristina Câmara	Efetivo	40	Especialista	Medicina	14 anos	27 anos
55) Maria Do Desterro Da Costa E Silva	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	8 anos	15 anos
56) Maria Jose De Paula Guedes	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	29 anos	18 anos
57) Milton Vieira Costa	Efetivo	20	Doutor	Fisioterapia	4 anos	4 anos
58) Paulo Jose Medeiros De Souza Costa	Efetivo	40	Doutor	Medicina	14 anos	16 anos
59) Quiteria Maria Wanderley Rocha	Efetivo	20	Doutora	Medicina	25 anos	15 anos
60) Rafael Rocha Azeredo	Efetivo	40	Mestre	Nutrição	14 anos	12 anos
61) Raquel Texeira Celestino	Efetivo	20	Doutora	Psicologia	20 anos	27 anos
62) Reinaldo Luna Omena Filho	Pss	20	Especialista	Medicina	7 anos	4 anos
63) Renata Cardoso Couto	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	17 anos	14 anos
64) Ricardo Jorge De Souza Silva	Efetivo	20	Especialista	Farmácia	4 anos	16 anos
65) Roberto Cordeiros De A.Teixeira	Efetivo	40	Doutor	Medicina	30 anos	14 anos
66) Rosimeire Rodrigues	Efetivo	40	Mestre	Medicina	38 anos	38 anos
67) Samir Buainain Kassar	Efetivo	20	Doutor	Medicina	20 anos	24 anos



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

68) Sandra Adriana Zimpel	Efetivo	40	Mestre	Fisioterapia	23 anos	16 anos
69) Sandra Bomfim De Queiroz	Efetivo	20	Mestre	Comunicação Social/Jornalismo	1 ano	4 anos
70) Shirley Cristina Melo Araújo	Convitada	20	Especialista	Fisioterapia	7 anos	4 anos
71) Thiago Taroco	Pss	20	Especialista	Fisioterapia	15 anos	12 anos
72) Valeria Rocha Lima	Efetivo	20	Mestre	Medicina Veterinária	25 anos	22 anos
73) Vaneska da Graça Cruz M. Lourenzi	Efetivo	40	Doutora	Fisioterapia	16 anos	16 anos
74) Vanessa da Graça Cruz Lima	Efetivo	40	Especialista	Fisioterapia	15 anos	13 anos
75) Vanessa Lôbo De Carvalho	Efetivo	20	Mestre	Fisioterapia	11 anos	5 anos
76) Vivianne de Lima Biana	Efetivo	20	Mestre	Fisioterapia	7 anos	5 anos
77) Waldez Cavalcante Bezerra	Efetivo	20	Mestre	Terapia Ocupacional	1 ano	5 anos
78) Zenaldo Porfírio Da Silva	Efetivo	40	Doutor	Farmácia e Bioquímica	30 anos	30 anos

Fonte: Dados do Curso



Quadro 11 - Titulação Docente do Curso de Fisioterapia

TITULAÇÃO	NÚMERO	%
Doutor	23	29,48 %
Mestre	39	50%
Especialista	16	20,51 %
TOTAL	78	100%

Fonte: Dados do Curso

2.7 Corpo discente

2.7.1. Quantitativo de discentes

A instituição realizou e mantém uma política de inclusão social permanente, iniciada a partir das cotas de 50% dos ingressantes (alunos que tenham cursado pelo menos 9 anos em colégios públicos) e acompanhamento dos mesmos até seu egresso. De forma direta estes alunos são contemplados com ações afirmativas e bolsa de permanência e de forma indireta a IES pretende colaborar na diminuição das desigualdades sociais em nosso Estado e na construção de cidadãos atuantes na melhoria da saúde de nosso país. Abaixo pode-se ver o quadro com os dados dos discentes do curso.

Quadro 12 - Dados dos discentes do Curso de Fisioterapia

DISCENTES	2011	2012	2013	2014	2015
Ingressantes (TOTAL)	54	39	42	49	44
Ingressantes não cotistas	43	18	21	20	20
Ingressantes cotistas*	8	21	19	20	20
Ingressantes por transferência	3	0	2	1	2
Ingressantes por reopção	0	0	0	3	1
Ingressantes por equivalência	0	0	0	5	1
Matriculados	195	199	182	188	171
Concluintes	46	26	31	26	22
Estrangeiros	0	0	0	0	0
Matriculados em estágio supervisionado	45	25	32	26	22
Matriculados em trabalho de conclusão	44	26	32	26	24

Fonte: Dados do Curso

* O percentual de cotistas em 2009 e 2010 foram respectivamente 15% e 20%, passando a ser de 50% a partir de 2011.

2.7.2. Participação discente em atividade científica cultural

O Quadro abaixo dispõe sobre a participação dos discentes da UNCISAL em Atividade Científica e Cultural (Programas Internos e Externos):



Quadro 13- Quadro participação científica cultural

Atividade Científica e Cultural	2011	2012	2013	2014	2015
Projetos de Pesquisa	6	4	16	29	4
Projetos de Extensão	17	12	20	22	39
Programa de Monitoria	22	8	27	9	44
Programa de Mobilidade Acadêmica (Regional, Internacional, Ciência Sem Fronteiras)**	-	0	0	3	1
Programa de Educação Tutorial (PET), Pró-Saúde	2	5	5	2	2
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência – PIBIC	1	0	0	0	0
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência – PROBIC	1	3	4	0	4
Programa de Incentivo à Pesquisa (PIP)	0	0	0	0	0
Contemplados com ações afirmativas (bolsa de permanência)***	-	-	12	28	27

Fonte: Pesquisador Institucional/Controladoria Acadêmica

** O Programa de Mobilidade Acadêmica passou a existir a partir de 2012.

*** A bolsa de permanência passou a existir a partir de 2013.

Enfatizamos a importância da participação discente todas as atividades acadêmicas para a sua formação integral, não só profissional, mas como indivíduo integrante de uma sociedade. Considerando a indissolubilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, a instituição incentiva o aluno em todos os seus potenciais, tendo um forte braço na assistência, favorecendo uma forte conexão com as atividades de extensão (Programas, Projetos, Ações, Ligas Acadêmicas, etc) e desenvolvendo desde o início do curso o interesse e a compreensão da importância da pesquisa para o avanço da profissão.



3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1. Organização Curricular

O processo institucional de reorientação das propostas curriculares tem como principal diretriz a organização de Eixos Acadêmicos Integradores Longitudinais, fundamentados em aspectos conceituais, inerentes aos atuais paradigmas da educação e às exigências da formação do profissional em saúde, bem como em aspectos situacionais e operacionais, referentes à natureza dos cursos de graduação da UNCISAL. Quais sejam:

- O princípio de flexibilização curricular, que prevê dinamicidade ao processo de formação profissional, em oposição aos modelos rígidos de organização curricular dos cursos de graduação;
- A concepção interdisciplinar e transdisciplinar de currículo;
- As exigências de uma formação inter e multiprofissional em saúde;
- As habilidades e competências gerais definidas nas DCN dos cursos da saúde: Atenção à saúde; Tomada de decisões; Comunicação; Liderança; Administração e gerenciamento; Educação permanente;
- A lógica da formação do profissional da saúde que envolve conhecimentos sobre: a saúde do indivíduo e sociedade; processos de trabalho; pesquisa científica; processo biológico humano, típico e atípico;
- O perfil de profissional da saúde, definido nas DCN dos cursos da saúde, cuja formação deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe;
- O conceito de saúde adotado pela instituição, enquanto um processo de vida relacional e dialético entre as dimensões individual e coletiva, resultante da interação dinâmica entre as condições políticas, ecológicas, econômicas, culturais, sociais, biológicas, emocionais e espirituais;
- A estrutura acadêmica UNCISAL, organizada por áreas de conhecimentos;
- A existência de cenários de práticas comuns aos cursos da UNCISAL.
- A concepção de eixos integradores longitudinais foi estruturada por componentes curriculares comuns à formação dos diversos profissionais da saúde e componentes curriculares específicos, relativos a cada área de formação.

Para a sua operacionalização, os currículos por eixos integradores longitudinais deverão ser trabalhados de forma interprofissional nos dois primeiros anos dos cursos, mediante estudo dos conhecimentos comuns à formação



doprofissional da saúde; e, em paralelo e nos últimos, o estudo dos conhecimentos específicos das respectivas áreas de formação dos cursos.

A matriz curricular do curso de Fisioterapia foi construída em uma ação conjunta da coordenação do curso, o NDE do curso, a participação de alguns alunos e a GDAP/PROEG, a partir do estudo aprofundado das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso e das necessidades/especificidades loco-regionais. Foram incorporadas tanto as competências e habilidades gerais (atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente) quanto as competências e habilidades específicas para o exercício profissional. Encontra-se como apêndice o quadro com o consolidado das competências da DCN construído pelo NDE, direcionador da construção da nova matriz (Apêndice 02). Esta matriz propõe uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o fisioterapeuta a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico, intelectual, ético e de cidadania.

Seu desenho curricular foi idealizado tendo como elemento direcionador a interprofissionalização, através de uma proposta formativa interdisciplinar e interprofissional, rompendo com estrutura tradicional centrada nas disciplinas e na formação específica de determinado perfil profissional, possibilitando uma integração entre os diversos cursos da UNCISAL. Para tanto, o Curso de Fisioterapia da UNCISAL, assim como os de Enfermagem e Fonoaudiologia têm um desenho curricular direcionado por cinco eixos Integradores de intercursos compostos por componentes curriculares comuns à formação dos diversos profissionais da saúde e componentes curriculares específicos, relativos a cada área de formação, que garantem e favorecem a articulação, a flexibilização e a mobilidade acadêmica, perpassando todos os anos de graduação.

Cada um dos eixos é composto por módulos, que por sua vez, pode ser subdivididos em unidades curriculares, aglutinando áreas temáticas e atividades acadêmicas afins, de natureza teórica e/ou prática, constitutivas dos conhecimentos e dos saberes necessários à formação do discente. A figura 04 abaixo apresenta a estrutura dos eixos propostos no curso:

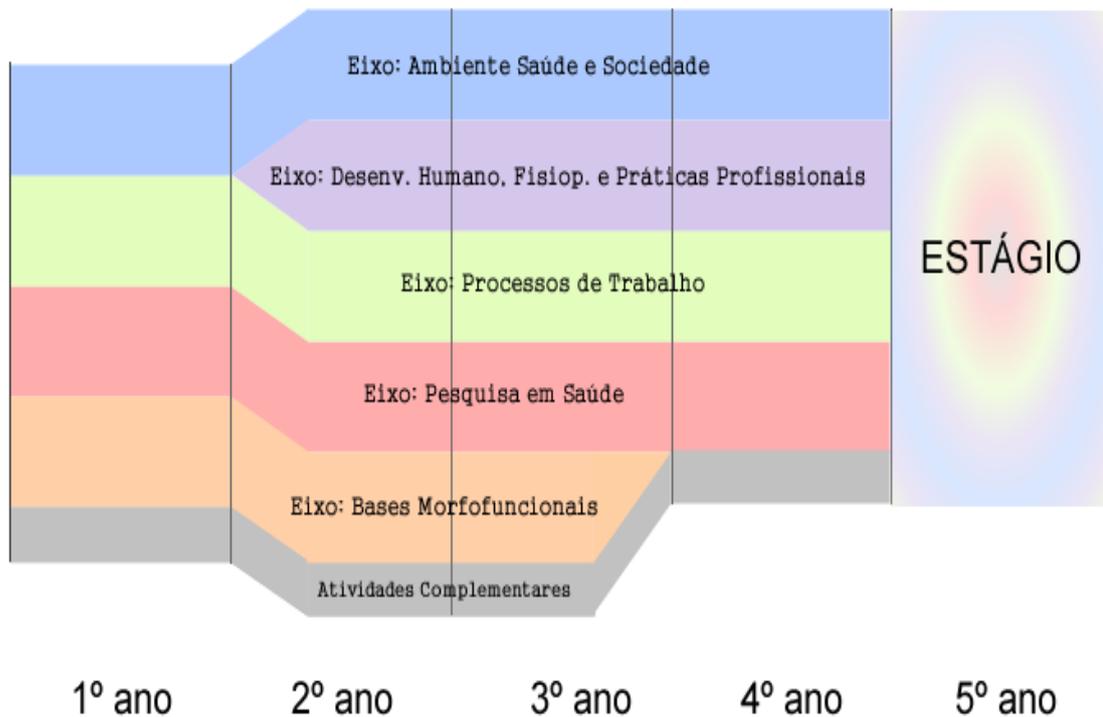


Figura 5- Estrutura dos Eixos Acadêmicos Integradores
Fonte: NDE do Curso de Fisioterapia

Na composição desta matriz, propõe-se uma articulação entre os cursos da saúde da UNCISAL e os cinco eixos direcionadores, orientando a formação de profissionais comprometidos com o indivíduo, capazes de ações transformadoras da realidade social, através de uma educação interprofissional, interdisciplinaridade e problematizadora.

3.1.1 Eixo Bases Morfo-Funcionais

Este eixo inicia-se no 1º ano e segue até o 3º ano compondo-se de atividades teóricas e práticas desenvolvidas, estas últimas, tendo seu local de exercícios nos diversos laboratórios da universidade.

O principal objetivo deste eixo é viabilizar a instrumentalização dos alunos apresentando as bases morfofisiológicas de forma integrada e em progressão crescente quanto à complexidade dos temas abordados para o maior conhecimento dos temas mais básico inerentes a todos os cursos de graduação presentes na UNCISAL.



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Quadro 14 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo de Bases Morfo-funcionais do 1º ano dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

1º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Anatomia Geral	Identificar os órgãos que compõem os vários sistemas do corpo humano correlacionando a importância destes conhecimentos com as disciplinas que se utilizam destas estruturas, fundamentando os para as técnicas utilizadas na clínica.
Anatomia Específica	Identificar os órgãos que compõem os vários sistemas do corpo humano correlacionando a importância destes conhecimentos com as disciplinas que se utilizam destas estruturas, fundamentando os para as técnicas utilizadas na clínica.
Biologia Histologia e Embriologia	Identificar a célula e seus componentes como unidade fisiológica e morfológica dos organismos vivos. Identificar os tecidos e sistemas relacionando com suas funções. Conhecer a embriologia do desenvolvimento humano, com ênfase no aparelho genital masculino e feminino
Bioquímica I	Fornecer conhecimento da bioquímica estática (biomoléculas) com intuito de proporcionar subsídios para a compreensão da bioquímica dinâmica (metabolismo) e das disciplinas correlacionadas.

Quadro 15 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo de Bases Morfo-funcionais do 2º ano dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

2º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Fisiologia Humana	Interpretar a diversidade dos processos fisiológicos levando em conta os conceitos e mecanismos de adaptação em diferentes situações (homeostasia). Identificar o papel regulador dos sistemas nervoso e endócrino e relacionar com a homeostasia do organismo; Registrar as funções essenciais do sangue e descrever as etapas do processo de homeostasia; Explicar o funcionamento cardiovascular e reconhecer a sua função integradora no organismo; Descrever a estrutura, funções e propriedades mecânicas do sistema respiratório; Reconhecer o papel das funções renais nos mecanismos de regulação, excreção e equilíbrio hidroeletrolítico; Interpretar os processos digestivos no contexto da obtenção de energia a partir dos alimentos e para a manutenção da vida.



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Microbiologia e Imunologia	Desenvolver, de forma integrada, os conhecimentos sobre os processos de agressão ao organismo por agentes biológicos e sobre os aspectos imunológicos na saúde e na doença por agressão pelos agentes parasitários e microbianos assim como os de autoagressão e rejeição de transplantes.
Bioquímica II	Fornecer conhecimento da bioquímica estática (biomoléculas) com intuito de proporcionar subsídios para a compreensão da bioquímica dinâmica (metabolismo) e das disciplinas correlacionadas.
Genética Aplicada	Compreender como os fatores genéticos, ambientais e a interação entre ambos determinam o processo saúde-doença; Conhecer as ações e programas de prevenção e atenção à saúde de pessoas de defeitos congênitos recomendados pela OMS e os existentes no SUS; Distinguir os modelos de etiologia e os principais exemplos de defeitos congênitos; Correlacionar fatores de risco com suas respectivas etiologias; Reconhecer casos que necessitam de seguimento especializado em genética; Reconhecer o aconselhamento genético como etapa do processo de atenção integral à saúde das pessoas e como método de prevenção de distúrbios genéticos.

Quadro 16 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo de Bases Morfo-funcionais do 3º ano dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

3º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Fisiologia do Exercício	Identificar a célula e seus componentes com unidade fisiológica e morfológica dos organismos vivos. Identificar os tecidos e sistemas relacionando com suas funções. Conhecer a embriologia do desenvolvimento humano, com ênfase no aparelho genital masculino e feminino.
Farmacologia	Conhecer os princípios gerais que fundamentam o uso racional de fármacos em diagnóstico, terapêutica e prevenção; Valorizar a busca continuada do conhecimento, especialmente em farmacologia, setor da ciência em constante evolução; Reconhecer a importância da Farmacologia para o exercício da profissão de Fisioterapeuta.



3.1.2 Eixo Saúde e Sociedade

A necessidade de promover a formação de profissionais da saúde de forma a torná-los capazes de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes, vem sendo afirmada nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos das áreas da Saúde.

Alinhada a esta demanda, a compreensão dos Determinantes Saúde e Doença constitui um dos objetivos de aprendizagem nos novos currículos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL, pois se entende que a formação de profissionais de saúde requer, tanto na abordagem do conhecimento teórico, como em sua aplicação assistencial, uma concepção da relação saúde/doença enquanto processo de articulação biológico-social.

Assim como o Eixo Processo de Trabalho e o de Pesquisa em Saúde, a proposta do Eixo Saúde e Sociedade percorre, longitudinalmente, os currículos do Curso, sendo ofertados Módulos Interprofissionais (com turmas compostas por alunos dos diversos cursos) nos dois primeiros anos do Curso.

Este Eixo é desenvolvido de forma transversal e longitudinal e perpassa pelos 5 anos do curso de fisioterapia através do desenvolvimento de atividades teórico/prática nos seu quatro primeiros módulos (saúde e sociedade I, II, III, IV) e atividades práticas de nos seus dois últimos módulos(saúde e sociedade V e VI), como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 17 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Saúde e Sociedade do curso de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

EIXO SAÚDE E SOCIEDADE	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivos
Saúde e Sociedade I – 120 horas (1º ano)	Promover o aprendizado interdisciplinar e de relações interprofissionais colaborativas a partir de vivências concretas nos campos de atenção a Saúde (experiências em grupo)
Saúde e Sociedade II – 80 horas (2º ano)	Conhecer e interpretar o objetivo, os métodos, a importância da epidemiologia, enquanto instrumento para conhecer, interpretar e intervir no processo saúde-doença; Elaborar diagnóstico situacional, baseado em indicadores da saúde e conhecer e aplicar o sistema de vigilâncias em saúde vigente no País.
Saúde e Sociedade III – 40 horas (3º ano)	Habilitar o aluno a entender a atuação do fisioterapeuta na Atenção Integrada a Saúde.
Saúde e Sociedade IV – 40 horas (4º ano)	Habilitar o aluno a entender e atuar com o conceito ampliado de educação em saúde.



3.1.3 Eixo Pesquisa em Saúde

Da mesma forma que o eixo anterior, o eixo Pesquisa em Saúde se faz massivamente presente durante os cinco anos que compõem o curso de Fisioterapia.

Dentro da proposta deste eixo a cada ano, do 1º ao 5º os alunos vão adquirindo os conhecimentos específicos num crescente, para que na conclusão de cada módulo possam ter como produto final a produção de um documento (seja, plano de intenção, projeto, coleta dos dados e finalmente o artigo) que ser como uma espécie de compilado dos conhecimentos apreendidos na construção de futuros pesquisadores em saúde.

No quadro abaixo pode se observar os objetivos deste módulo a cada ano do curso:

Quadro 18 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Pesquisa em Saúde do cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

EIXO PESQUISA EM SAÚDE	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivos
Pesquisa em Saúde I – 60 horas (1º ano)	Conhecer as diretrizes para redação científica e dos trabalhos acadêmicos, dominando os seus processo de construção (apresentação oral, seminários, pôster); Conhecer as normas técnicas para elaboração de citações e referências; Aprender a pesquisar em base de dados; Conhecer noções básicas de tipo de pesquisa: quantitativa, qualitativa; Aprender como fazer o Plano de intenção.
Pesquisa em Saúde II – 60 horas (2º ano)	Conhecer e aplicar os princípios da Bioestatística; Compreender os diferentes Desenhos de estudo; Compreender os princípios da Bioética aplicados à pesquisa;
Pesquisa em Saúde III – 40 horas (3º ano)	Compreender e aplicar os princípios relacionados a um Protocolo de Pesquisa/Submissão ao CEP; Elaborar um Projeto de Pesquisa.
Pesquisa em Saúde IV – 20 horas (4º ano)	Aprender a coletar, sistematizar, analisar e discutir e gerenciar dados científicos; Compreender os princípios relacionados à divulgação acadêmica de produção científica.
Pesquisa em Saúde V – 20 horas (5º ano)	Confecção de um artigo Científico.

3.1.4 Eixo Processos de Trabalho

O Eixo temático Processo de Trabalho dos currículos da UNCISAL temo objetivo trabalhar o fazer profissional a partir das questões que peculiarizam o



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

trabalho em saúde, as relações de caráter interpessoal e institucional, e os elementos que caracterizam o fazer de cada profissão.

A estrutura teórico-metodológica do Eixo se propõe a ofertar, nos dois primeiros anos dos cursos, módulos que abordem competências comuns às diversas áreas da saúde, passando a aprofundar o processo de trabalho específico de cada profissão a partir do terceiro ano, como pode ser observado nas tabelas abaixo.

Quadro 19 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Processo de Trabalho do 1º ano dos currículos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

1º ANO		
Módulos/Unidades Curriculares		Objetivo
Processo de trabalho I	Fundamentos do trabalho, ética e tecnologias em saúde - 60 horas	Subsidiar teórico e metodologicamente a compreensão do processo de trabalho em saúde.
	Biossegurança – 40 horas	Adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes para o auto-cuidado, cuidado do outro e do ambiente no trabalho em saúde.
	Introdução à Psicologia – 60 horas	Apresentar as principais linhas teóricas da Psicologia que se relacionam aos processos de trabalho em saúde
Processo de trabalho específicos I: 80h		Discutir os aspectos sócio-históricos e introduzir os princípios epistemológicos de cada profissão, aproximando o aluno do exercício profissional.

Quadro 20 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Processo de Trabalho do 1º ano dos currículos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

2º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Processo de trabalho II -Ética, alteridade e diversidade no cuidado em saúde - 80 horas	Trabalhar os aspectos atitudinais inerentes ao cuidado em saúde.
Métodos de avaliação I – 120 horas	Conhecer os métodos de avaliação fisioterapêutica relacionados aos sistemas, buscando a interrelação com a anatomia, fisiologia e semiologia, através de mediadas e investigaçãooclínica.
Recursos Terapêuticos I – 80 horas	Conhecer os recursos terapêuticos utilizados pelo fisioterapeuta no tratamento e prevenção das diversas disfunções que acometem o indivíduo.

Quadro 21 - Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Processo de Trabalho do 3º ano dos currículos do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem

3º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Processo de trabalho específico II - Legislação em Fisioterapia – 40 horas	Trabalhar os aspectos legais da profissão.
Métodos de avaliação II – 120 horas	Aprofundar o conhecimento dos métodos de avaliação fisioterapêutica relacionados aos diferentes sistemas, relacionando-os as disfunções do indivíduo.
Recursos Terapêuticos II – 160 horas	Aprofundar o conhecimento dos recursos terapêuticos utilizados pelo fisioterapeutas relacionando-os as diferentes disfunções que acometem o indivíduo.

Quadro 22 - Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Processo de Trabalho do 4º ano dos currículos do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem

4º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Recursos Terapêuticos II – 160 horas	Aprofundar o conhecimento dos recursos terapêuticos e tecnologias utilizados pelo fisioterapeutas relacionando-os as diferentes disfunções que acometem o indivíduo.

3.1.5 Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais

São trabalhados neste eixo 3 módulos: 1. Ciclos de vida (Saúde Materno infantil, Saúde da criança, Saúde do adolescente, Saúde do Adulto – homem e mulher e Saúde do Idoso); 2. Os níveis de atenção/complexidade do cuidado (Promoção, Prevenção/Proteção, Diagnóstico e Intervenção) e 3. A atuação multiprofissional (ações comuns, ações específicas e ações integradas ou participativas). Trabalho esse que começa no 2º ano e segue até o 4º, sendo sua “prática máxima” vivenciada dentro do estágio curricular que ocorre no 5º ano.

Nos quadros abaixo encontram-se os Módulos e unidades curriculares deste eixo no curso de Fisioterapia.

Quadro 23 - Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais do 2º ano do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem

2º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Patologia Geral – 80 horas	Estudar os processos patológicos que acometem os diversos sistemas do indivíduo.
Cinesiologia – 80 horas	Estudar a anatomia funcional, biolavancas, movimentos, postura, marcha e equilíbrio do ser humano.
Psicomotricidade – 80 horas	Estudar os conceitos e bases da psicomotricidade e sua aplicação na fisioterapia.



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Quadro 24 - Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais dos 3º e 4º anos do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

3º e 4º ANOS	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Saúde da Criança e do Adolescente – 200 horas	Estudar as afecções que acometem a criança e o adolescente e as intervenções da fisioterapia na prevenção, resolução e minimização destas disfunções.
Saúde da Mulher I e II – 200 horas	Estudar as afecções que acometem a mulher e as intervenções da fisioterapia na prevenção, resolução e minimização destas disfunções.
Saúde do Adulto e do Trabalhador I e II – 580 horas	Estudar as afecções que acometem o adulto e o trabalhador e as intervenções da fisioterapia na prevenção, resolução e minimização destas disfunções.
Saúde do Idoso I e II – 120 horas	Estudar as afecções que acometem o idoso e as intervenções da fisioterapia na prevenção, resolução e minimização destas disfunções.



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

3.2. Matriz Curricular do Curso

Primeiro Ano		Segundo Ano		Terceiro Ano		Quarto Ano		Quinto Ano					
Anatomia Geral	60	Anatomia Específica (Neuro)	100	Fisiologia Humana	80	Fisiologia do Exercício	40	Processo de Trabalho Específico II	40	Pesquisa em Saúde TCC I	40	Pesquisa em Saúde TCC II	20
Biologia Histologia e Embriologia	120	Bioquímica II	40	Genética Aplicada	40	Farmacologia	80	Saúde e Sociedade IV	40	Saúde e Sociedade V	100	Ambiente Saúde e Sociedade VI	100
Biofísica e Biomecânica Aplicado à Saúde	80	Microbiologia e Imunobiologia	80	Saúde e Sociedade III	40	Recursos Terapêuticos III	120	Estágio Supervisionado I	400	Estágio Supervisionado II	400	Estágio	
Bioquímica I	40	Recursos Terapêuticos I	80	Pesquisa em Saúde III	40	Saúde da Criança e do Adolescente II	120	Saúde da Criança e do Adolescente II	120	Saúde da Mulher II	120	Saúde do Adulto e do Trabalhador II	420
Saúde e Sociedade I	120	Saúde e Sociedade II	80	Métodos de Avaliação II	120	Saúde do Adulto e do Trabalhador II	420	Saúde do Idoso II	80				
Pesquisa em Saúde I	60	Pesquisa em Saúde II	80	Recursos Terapêuticos II	160								
Processo de Trabalho I – Fundamentos do Trabalho, Ética e Tecnologia em Saúde	60	Processo de Trabalho II – Ética, Alteridade e Diversidade no Cuidado em Saúde	60	Saúde da Criança e do Adolescente I	80								
Introdução à Psicologia	60	Bioética no cuidado em saúde	60	Saúde da Mulher I	80								
Processo de Trabalho Específico I	80	Métodos de Avaliação I	120	Saúde da Mulher I	80								
Biosegurança	40	Patologia Geral	80	Saúde do Adulto e do Trabalhador I	160								
		Cinesiologia	80	Saúde do Idoso I	40								
		Pisicomotricidade	80										
Ch = 820		Ch = 960 + 820 = 1780		Ch = 880 + 1780 = 2660		Ch = 940 + 2660 = 3600		Ch = 1020 + 3600 = 4620					

	Eixo: Bases Morfofuncionais
	Eixo: Saúde e Sociedade
	Eixo: Pesquisa em Saúde
	Eixo: Processos de Trabalho
	Eixo: Desenv. Humano, Fisiop. e Práticas Profissionais

Carga Horária dos componentes (- TCCs) :	3760 horas
Trab. de Conc. de Curso (TCCs 1 e 2) :	60 horas
Disciplinas Eletivas :	80 horas
Atividades Complementares :	230 horas
Estágio Supervisionado :	800 horas
Carga Horária Total do Curso :	4930 horas

Referência	
Nome da disciplina	ch-t
cód. Disciplina	ch-p
	total
	créd

Figura 6 - Desenho da Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia da UNCISAL

Fonte: NDE do Curso de Fisioterapia



PRIMEIRO ANO

Disciplinas	CH
Anatomia Geral	60
Anatomia Especifica	100
Biologia, Histologia e Embriologia	120
Biofísica e Biomecânica aplicada a Saúde	80
Bioquímica I	40
Saúde e Sociedade I	120
Pesquisa em Saúde I	60
Processos de Trabalho I - Fundamentos do Trabalho, Ética e Tecnologia em Saúde	60
Introdução à Psicologia	60
Processos de Trabalho Especifico I	80
Biossegurança	40
Carga Horária Total >	820

SEGUNDO ANO

Disciplinas	CH
Fisiologia Humana	80
Bioquímica II	40
Genética aplicada	40
Microbiologia e Imunologia	80
Saúde e Sociedade II	80
Pesquisa em Saúde II	80
Recursos Terapêuticos I	80
Processos de Trabalho II - Fundamentos do trabalho, Ética e Tecnologia em Saúde	60
Bioética no cuidado em saúde	60
Métodos de Avaliação I	120
Patologia Geral	80
Cinesiologia	80
Psicomotricidade	80
Carga Horária Total >	960

TERCEIRO ANO

Disciplinas	CH
Farmacologia	80
Fisiologia do esforço	40
Processos de Trabalho Especifico II	40
Saúde e Sociedade III	40
Pesquisa em Saúde III	40
Métodos de Avaliação II	120
Recursos Terapêuticos II	160
Saúde da Criança e do Adolescente I	80



Saúde da Mulher I	80
Saúde do Adulto e do Trabalhador I	160
Saúde do Adulto e do Idoso I	40
Carga Horária Total >	880

QUARTO ANO

Disciplinas	CH
Pesquisa em Saúde TCC I	40
Saúde e Sociedade IV	40
Recursos Terapêuticos III	120
Saúde da Criança e do Adolescente II	120
Saúde da Mulher II	120
Saúde do Adulto e do Trabalhador II	420
Saúde do Adulto e do Idoso II	80
Carga Horária Total >	940

QUINTO ANO - ESTÁGIO

Disciplinas	CH
Pesquisa em Saúde TCC II	20
Saúde e Sociedade V	100
Saúde e Sociedade VI	100
Estágio Supervisionado I	400
Estágio Supervisionado II	400
Carga Horária Total >	1020

3.3. Conteúdos Curriculares

Dentro da atual proposta da nova Matriz Curricular, o conteúdo, a ementa, o objetivo e as referências bibliográficas das unidades curriculares do curso de Fisioterapia da UNCISAL vêm dispostos por ano do curso (Anexo 06).

3.4. Metodologia

A metodologia de ensino-aprendizagem utilizada pelo curso tem por base os princípios pedagógicos institucionais, cujas diretrizes preveem:

a) A responsabilidade do aluno pelo seu percurso pessoal de aprendizagem, orientado para 'o aprender a pensar' e 'o aprender a aprender', mediante o desenvolvimento de atividades que permita, favoreça e estimule:

- A reflexão,
- A crítica,
- O estudo,



- A pesquisa,
- A articulação com a realidade,
- A discussão,
- O trabalho em grupo,
- A tomada de decisão,
- A comunicação,
- A liderança.

b) O papel do professor como mediador, sendo um elo entre o conhecimento e o aluno, tendo como alicerce da sua prática o conhecimento:

- Prévio da turma para adequação do ensino
- Profundo do conteúdo a ser ensinado
- De estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam processos amplos e significativos de aprendizagem
- Dos processos de avaliação formativa e somativa;
- Do valor da interação professor-aluno.

c) Desenvolvimento de aulas teóricas e práticas com carga horária predominante na modalidade presencial, podendo ter até 20% da carga horária total de forma não presencial (Decreto Nº 5622/2005), através do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e do apoio do Núcleo de Educação a Distância da UNCISAL;

São realizadas no âmbito do curso, algumas metodologias inovadoras que se propõem a facilitar o processo ensino aprendizagem, são elas:

• **Gincanas:**

- **Gincana de Anatomia (Gincanato)** – realizada de forma integrada entre os cursos, abordando os temas de anatomia.
- **Gincana de Fisioterapia em Neurologia** – realizadas com os alunos do curso de fisioterapia estimulando o processo ensino-aprendizagem da fisioterapia neurológica.

• **Atividades Culturais:**

- **Fisioterapia em Uroginecologia** – realizadas com os alunos do curso de fisioterapia estimulando o processo ensino-aprendizagem da fisioterapia na saúde da mulher.
- **Fisioterapia Neurológica** – realizadas com os alunos do curso de fisioterapia estimulando o processo ensino-aprendizagem das escalas de avaliação funcional em neurologia com a construção de cordel sobre o tema.



- **Uso Plataforma Moodle** na Unidade Curricular de Saúde da Criança I - com conteúdos e atividades realizadas à distância, para facilitar o aprendizado e o processo de avaliação formativa da unidade curricular.
- **Projeto Vivência em Fisioterapia** – atividade onde os alunos do primeiro ano têm oportunidade de acompanhar os atendimentos dos alunos do Estágio Supervisionado Obrigatório e vivenciar a prática profissional desde o início do curso.
- **Oficina de Confecção de Brinquedos** – Realizada com os alunos de Fisioterapia na Criança, com o objetivo de estimular a criatividade do aluno na construção de brinquedos terapêuticos, com diferentes objetivos e com baixo custo, utilizados no tratamento da criança.
- **Vivenciando os sentidos** - A atividade é desenvolvida na disciplina de Psicomotricidade e Saúde da Criança I, onde o aluno é colocado a vivenciar na prática a importância dos sentidos (visão, tato, audição, gustação e olfação) e os sentidos ocultos (vestibular, proprioceptivo e tátil) no seu dia a dia, bem como perceber e sentir que na ausência dos mesmos ou em situações em que eles estejam alterados, como isso repercute na vida de cada um. Para realizar essas atividades os alunos passam por cinco estações. Cada estação refere-se a um ou mais sentidos. Ao terminar de passar por todas as estações, abre-se uma roda de conversa onde eles apontam as dificuldades e as sensações vivenciadas. Nesse momento, ocorre uma grande reflexão sobre a importância dos nossos sentidos para o desenvolvimento das nossas atividades do dia a dia.
- **Vivenciando o desenvolvimento da criança** - A atividade é desenvolvida na disciplina de Psicomotricidade e é composta por três momentos: 1º momento- ocorre a abordagem teórica sobre os reflexos e reações e desenvolvimento motor normal da criança; 2º momentos- é solicitado para que os alunos busquem nos álbuns de família fotos que representem seus marcos motores e enviem em formato de apresentação. A professora consolida todas as fotos e na aula seguinte faz uma apresentação, resgatando os conteúdos por meio das fotos enviadas pelos discentes; e o 3º momento- os alunos são convidados a vivenciar o desenvolvimento na prática, sendo eles as próprias crianças. Nesse momento os discentes vivenciam o desenvolvimento podendo perceber os grupos musculares adotados, as posturas que as crianças realizam.
- **Vivenciando a ludicidade** - A atividade é desenvolvida na disciplina de Psicomotricidade e composta por cinco momentos: 1º momento- ocorre a abordagem teórica sobre A importância de Piaget e Wallon para o desenvolvimento da criança, a importância da ludicidade na prática fisioterapêutica e o uso dos sentidos para as brincadeiras; 2º momento-



Após a exposição dialogada os discentes são convidados a participar de um quebra cabeça com os estágios do desenvolvimento de Piaget e Wallon. Para tanto a turma é dividida em 2 grupos e é dado um tempo para que os discentes em grupo coloquem em ordem a sequência dos estágios do desenvolvimento de Piaget e Wallon. Ao término, a discussão é retomada, fazendo a correção coletiva dos estágios; 3º momento- vivenciar na prática a importância dos sentidos (visão, tato, audição, gustação e olfação) e os sentidos ocultos (vestibular, proprioceptivo e tátil) no seu dia a dia, bem como perceber e sentir que na ausência dos mesmos ou em situações em que eles estejam alterados, como isso repercute na vida de cada um; 4º momento- os alunos são divididos em cinco grupos, cada grupo fica responsável por um sentido do corpo (visão, tato, audição, gustação/olfacção) e os sentidos ocultos (vestibular, proprioceptivo e tátil) e são convidados a apresentar de uma forma dinâmica e lúdica os aspectos da anatomofisiologia desses sentidos e a relação deles com a prática fisioterapêutica; 5º momento- cada grupo é incentivado a procurar atividades lúdicas que utilizem os sentidos como forma principal e que tenham feito parte da infância dos discentes. Como culminância os discentes vivenciam as próprias brincadeiras em uma aula externa (praia) em um momento de descontração e de retorno a infância

3.5 Cenários de práticas

As atividades práticas no curso de fisioterapia perpassam por todos os níveis de atenção à saúde, desde aulas em unidade básicas de saúde, escolas de ensino infantil (fundamental), ambulatórios a unidade de terapia intensiva adulto, neonatal e pediátrica, aulas estas ligadas as disciplinas de formação profissional, bem como os estágios supervisionados, sempre com a visão generalista, e com diversos graus de complexidade, da educação em saúde ao atendimento do paciente crítico.

Desenvolvemos o processo de formação profissional, conforme a determinação constitucional (Brasil. Lei 8.080/90), tendo o SUS com base para esta formação. Desta forma, os princípios e diretrizes do SUS são entendidos em todos estes cenários durante a vida universitária, levando o formando ao entendimento da construção do sistema de saúde, levando-os a produzir conhecimentos relevantes para a realidade da saúde.

As atividades práticas de ensino no curso de fisioterapia implicam na participação de docentes, discentes e profissionais dos serviços, nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui não só para a formação profissional, mas também para as mudanças na produção de serviços. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-



aprendizagem, como possibilidade de compreensão dos múltiplos determinantes das condições de vida e saúde da população.

Quadro 25 - Descrição dos cenários de prática do curso de Fisioterapia da Uncisal

Cenários de Prática		Atividade desenvolvida	Relação alunos/docente ou preceptor	Relação alunos/usuário
Pertencentes à Uncisal	1. MESM	Aula Prática: Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente	5/1	2/1
		ESO: UTI Neonatal	4/1	1/1
	2. HEHA	Aula Prática: Saúde da Criança e do Adolescente	5/1	2/1
		ESO: UTI e enfermarias adulto e pediátrica	4/1	1/1
	3. CER/ Unidade Fisioterapia	Aula Prática: Métodos de Avaliação, Recursos Terapêuticos, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e do Trabalhador, Saúde do Idoso e Saúde da Criança e do Adolescente	5/1	2/1
		ESO: Nas áreas de Pediatria, Respiratória, Neurologia, Traumatologia e reumatologia	4/1	1/1
	4. CER/CEFIRE	Aula Prática: Fisioterapia desportiva e Saúde do Idoso	8/1	2/1
		ESO: Métodos de Avaliação, Recursos Terapêuticos, Fisioterapia desportiva, Saúde do Adulto e do Trabalhador e Saúde do Idoso	4/1	1/1
	5. HEPR	Aula Prática: Saúde do Adulto e do Trabalhador	8/1	2/1
	Instituições conveniadas	1. HGE/SESAU	Aula Prática: Métodos de Avaliação, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e do Trabalhador e Saúde da Criança e do Adolescente	5/1
ESO: UTI e enfermarias adulto e			4/1	2/1



		pediátrica		
2.	SCMM	ESO na Saúde materno-infantil	4/1	2/1
3.	UBS	Aula Prática: Saúde e Sociedade I, II, III, IV	8/1	2/1
		ESO: Saúde coletiva	4/1	1/1
4.	ILPI – Casa do Pobre	Aula Prática: Métodos de Avaliação e Saúde do Idoso	8/1	2/1
		ESO: Geriatria	2/1	1/1
5.	Escola Semente do Amanhã	Aula Prática: Psicomotricidade e Saúde da Criança e do Adolescente	8/1	2/1

Fonte: Dados do curso

3.6. Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

Na UNCISAL a normatização do processo de avaliação da aprendizagem está previsto no seu Regimento Geral e regulamentado pela Resolução CONSU nº 17 de maio de 2014. Sendo concebida como uma ação processual no contexto das atividades de ensino e de aprendizagem, de caráter formativo e somativo, sistemático e diversificado, a sistemática de avaliação deve ser formalmente descrita no Projeto Pedagógico do Curso e no Plano de Ensino de cada componente curricular, observando como requisitos para a sua operacionalização:

- ter articulação direta com os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular que definem às competências relativas aos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas pelo discente;
- possuir critérios relativos à aspectos cognitivos e atitudinais, a interação com colegas e usuários, a postura profissional, a participação nas aulas teóricas ou práticas, as habilidades de comunicação e psicomotora
- fazer uso de estratégias de caráter formativo que permitam ao estudante a tomar consciência da evolução de sua aprendizagem, como Revisão de Desempenho Acadêmico, Recuperação e Reavaliação;
- utilizar instrumentos diversificados como Portfólios, tutorias, avaliações teóricas e práticas, seminários, estudos de caso, dentre outros adequados às características de cada disciplina;
- ser explicitada ao aluno logo no primeiro dia de aula, mediante a apresentação do Plano de Ensino.



3.7. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Obrigatório Supervisionado da UNCISAL está de acordo com a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos com o Regimento Geral e pela Resolução CONSU nº 013/11 de 06 de abril de 2011 que aprova o Regulamento Geral de Estágio Obrigatório de Graduação da UNCISAL (Anexo 07) e pelo Regulamento do Estágio Obrigatório do Curso de Fisioterapia da UNCISAL (Anexo 08).

O estágio é o processo de formação do estudante que permite a aproximação entre teoria-prática, por sua inserção nos espaços laborais e na prática social. Na UNCISAL a aproximação teoria-prática ocorre desde os primeiros anos dos cursos através de atividades práticas, através do uso de laboratórios, visitas técnicas e outros, enquanto o Estágio Supervisionado Obrigatório ocorre nos últimos anos dos cursos.

As atividades práticas e de estágios supervisionados obrigatórios são desenvolvidos, nas próprias Unidades da UNCISAL e, mediante celebração de convênios, com órgãos da administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa, entidades filantrópicas e de direito privado, bem como nos espaços comunitários que tenham condições de proporcionar experiência prática de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

No Curso de Fisioterapia o Estágio Obrigatório é ofertado no último ano do curso com sua distribuição na matriz curricular de 1000 horas, obedecendo à carga horária mínima de 20% da carga horária total do curso.

O estágio não estabelece vínculo empregatício e tem seu regulamento próprio, aprovado pelo Colegiado de Curso intermediado pela Gerencia Docente Assistência de cada Unidade concedente de estágio para a assinatura dos termos de compromisso dos estagiários e legalização dos seguros de vida oferecidos aos acadêmicos.

Os estágios são desenvolvidos em âmbito ambulatorial e hospitalar, bem como na comunidade. As áreas específicas que abrangem os estágios são: traumatologia-ortopedia, pediatria, neonatologia, cardiopulmonar, gineco-obstetria, neurofuncional, desportiva, geriatria e saúde coletiva.

3.8. Atividades Complementares

A Atividade Complementar é um componente curricular obrigatório prescrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais, normatizado, institucionalmente em seu Regimento Geral e pela Resolução CONSU nº 019/11 de 14 de junho de 2011 (Anexo 09), que aprova o Regulamento Geral das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UNCISAL (Anexo 10).



Na UNCISAL é concebida como o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno em atividades extracurriculares, de interesse para sua formação profissional, dentro e fora do ambiente acadêmico, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, sendo pessoal e de sua livre escolha.

No Curso de Fisioterapia são previstas 220 horas de atividades complementares podendo ser assim consideradas atividades de caráter acadêmico científico-cultural.

3.9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto na LDB 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Na UNCISAL está normatizado em seu Regimento Geral e pela Resolução CONSU nº 014/11 de 06 de abril de 2011 (Anexo 11) e pelo Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso da UNCISAL (Anexo 12).

O TCC é concebido como uma atividade acadêmica teórico-prática, de natureza técnica e/ou científica e/ou filosófica e/ou artística, são desenvolvidos sobre temas da área de formação profissional, realizado segundo padrões metodológicos, acadêmicos e científicas, sob orientação, acompanhamento e avaliação docente.

No Curso de Fisioterapia a temática a ser trabalhada será de responsabilidade do discente e seu orientador, além da supervisão geral do Coordenador do Curso. Deverá estar relacionada com os conhecimentos adquiridos no curso, de acordo com a linha de pesquisa dos docentes apresentada pela coordenação. Deverá ser elaborado individualmente.

O trabalho a ser desenvolvido pelo discente deverá compreender a seguinte modalidade: artigo científico, que pode ser pesquisa de campo, relato de caso ou revisão bibliográfica, e, apresentado oralmente a uma banca examinadora.

A construção do TCC faz parte do eixo de Pesquisa em Saúde, item que compõe a matriz do curso, desde o primeiro até o 5º ano do curso. Este eixo é responsável pela construção dos conhecimentos sobre a epistemologia da ciência, do pensar científico, da metodologia científica, da ética e bioética e da bioestatística, auxiliando a desenvolver uma atitude investigativa como instrumento de produção de conhecimento científico aplicada à realidade da Fisioterapia.



4. INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO DO CURSO

4.1. Salas de aula

Concentradas em seu Prédio Sede, a UNCISAL dispõe de 28 salas de aulas, com capacidade para até 60 alunos, sendo 18 salas estão localizadas no 1º pavimento, com área total de 715,05 m²; e mais 10 salas, no 2º pavimento, com área total de 616,64 m².

Para suporte e logística das atividades acadêmicas no contexto das salas de aulas, a UNCISAL disponibiliza quadro branco, Wi-Fi, recursos midiáticos, além de pessoal técnico administrativo para apoio aos docentes no uso desses recursos.

Destacam-se para cada um dos pavimentos, duas baterias de banheiros; sendo a primeira com 34,90 m² e a segunda com área de 34,48 m². Já, no segundo pavimento, constam mais duas baterias de banheiros, uma com área de 34,74 m² e outra com 34,60 m² de área de ocupação.

4.2. Unidades Básicas de Saúde

Nas UBS do município de Maceió, são realizadas as atividades (aulas) teórico/práticas do Eixo Integrador de Saúde e Sociedade, do primeiro ao último ano do curso, e contam com a presença de um Professor, um Monitor, além da colaboração principal dos Agentes Comunitários de Saúde e demais profissionais da Unidade.

São realizadas práticas com metodologias Participativas ou Ativas, a partir de postura Ética e Metodológica, em prol do empoderamento do “Saber” e do “Saber Fazer” por parte de todos os atores envolvidos, na promoção de Cidadania.

As visitas consistem no acompanhamento por parte dos alunos aos ACS nas suas atividades cotidianas (visitas as Áreas) para confrontar e compreender o conceito de território (e mapeamento) desde uma perspectiva geopolítica econômica e Histórica e contextualização do processo saúde doença, tentando compreender a cultura e necessidades dos moradores da área adstrita.

Acompanhando os agentes em um primeiro momento, discutiram com os mesmos os Maiores agravos da sua Área de Abrangência bem como da Unidade. Isto permite aos alunos fazerem um estudo situacional, bem como um levantamento da realidade epidemiológica e desta forma confrontar os dados a partir da compreensão dos determinantes Sociais.

Os acadêmicos realizarão entrevistas (conversas informal) com usuários e o maior número de profissionais da UBS, sobre o SUS e suas limitações (dificuldades e conflitos) e conquistas, além de discutir sobre os maiores agravos que acometem a comunidade e suas causas.



O produto final das atividades práticas e teóricas é a elaboração, pelos discentes, de um projeto de ação na comunidade, que deverá ser pensado a partir da educação popular em Saúde, considerando as Necessidades da Comunidade e UBS. O projeto deve ser viável e com possibilidades de implantação pelos Alunos em parceria com a Unidade e Comunidade (futuro projeto de Extensão se o grupo assim o desejar).

4.3. Laboratórios de Ensino

4.3.1. Laboratório de Anatomia

O laboratório de anatomia visa atender as especificações das DCNs para o curso de Fisioterapia proporcionando aos alunos o estudo aprofundado dos aspectos anatômicos gerais e específicos dos órgãos e sistemas

Quadro 26 - Descrição do Laboratório de Anatomia da UNCISAL.

CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA	
Curso atendido: Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Medicina, Terapia Ocupacional e os Superiores de Tecnologia.	
Nº de alunos atendidos: 220	
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Anatomia Humana.	
Ocupação do Laboratório: aulas práticas de Anatomia Humana.	
Espaço Físico do Laboratório: área de 320,08 m ² (conforme Plano Diretor)	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Serra Circular de Gesso	1
Serra de Açougue	1
Estufa	1
Freezer	1
Tanque Reservatório de Cadáveres	4
Maca fixa de inox	20
Terminais de computador (completos)	1
Armários (uso diverso)	3
Birôs	4
Mesa de reuniões	1
Mesa de uso diverso	1
Mesas inox para aulas práticas	2
Armário porta arquivos	1
Mesinha tipo criado mudo	2
Estantes de aço (uso geral)	5

Fonte: CCI/UNCISAL

4.3.2. Laboratório de Bioquímica

O laboratório de bioquímica visa atender as especificações das DCNs para o curso de Fisioterapia proporcionando aos alunos o estudo aprofundado da bioquímica, voltada para o entendimento das funções e disfunções do corpo humano.



Quadro 27 - Descrição do Laboratório de Bioquímica da UNCISAL.

CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA	
Cursos atendidos: Medicina; Enfermagem; Fonoaudiologia e Fisioterapia	
Nº de alunos atendidos: em média 50 alunos, por ano	
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: DISCIPLINAS: Bases Celulares da Vida Humana e Bioquímica PROJETOS: De assistência à comunidade: Bioquímica em ação, Bioquímica em foco De pesquisa: Avaliação da contaminação por <i>Staphylococcus aureus</i> nos leitos da Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Público de Maceió-AL	
Ocupação do Laboratório: Aulas práticas para as disciplinas acima mencionadas e desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão	
Espaço Físico do Laboratório: área de 98,47 m ² (conforme Plano Diretor)	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Espectrofotômetro	1
Fotocolorímetro	1
Estufa de esterilização	1
Autoclave	1
Banho-maria	1

Fonte: CCI/UNCISAL

4.3.3. Laboratório de Microscopia I e II

Nos laboratórios de microscopias I e II, os alunos do Curso de Fisioterapia podem realizar o estudo aprofundado da constituição biológica do ser humano, na sua gênese e dos processos fisiopatológicos gerais e específicos dos órgãos e sistemas.

Quadro 28 - Descrição do Laboratório de Microscopia I da UNCISAL

CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA	
Cursos atendidos: Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Medicina, Terapia Ocupacional e Radiologia.	
Nº de alunos atendidos: 220	
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Patologia, Parasitologia e Microbiologia.	
Serviços do Laboratório: Aulas práticas de Parasitologia, Patologia e Microbiologia.	
Espaço Físico do Laboratório: área de xx m ² prevista no Plano Diretor, mas funcionando, provisoriamente, em espaço adaptado, devido a reforma do Prédio Sede	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Televisão Sony 20 polegadas	01
Microscópio de projeção Coleman	01
Microscópios Coleman funcionando	23
Microscópios Coleman sem funcionar	27



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Mesa de madeira pequena com rodas	01
Mesa retangular em fórmica	01
Estereoscópio	01
Armário de ferro vazado	01
Armário de ferro com portas	01
Bancos de madeira	78
Cadeira giratória	01
Cadeira de ferro	01
Bancadas	11
Lâminas	Quantidade
<i>Trypanossomacruzi</i> (amastigotas - cultura de células)	5
<i>Trypanossomacruzi</i> (Amastigotas coração)	9
<i>Trypanossomacruzi</i> (Epimastigota)	3
<i>Trypanossomacruzi</i> (Tripomastigota)	27
<i>Toxoplasma gondii</i> (Taquizoítos)	14
<i>Toxoplasma gondii</i> (Cisto com bradizoítos)	11
<i>Lutzomyalongipalpis Macho</i> (Mosquito vetor)	4
<i>Lutzomyasp. Macho</i> (Mosquito vetor)	9
<i>Lutzomyasp. Fêmea</i> (Mosquito vetor)	5
<i>Lutzomyasp.</i> (Pupa)	2
<i>Lutzomyasp.</i> (Ovos)	1
<i>Lutzomyasp.</i> (Ovos+ Larvas)	1

Fonte: CCI/UNCISAL

Quadro 29 - Descrição do Laboratório de Microscopia II da UNCISAL

CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA	
Cursos atendidos: Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional.	
Nº de alunos atendidos: 220	
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Imunologia e Histologia.	
Serviços do Laboratório: Aulas práticas de Histologia e Imunologia.	
Espaço Físico do Laboratório: área de 58,79 m ² (conforme Plano Diretor)	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Televisão Samsug 20 polegadas	01
Microscópio de projeção samsungtaimin	01
Câmara de projeção	01
Microscópios taimin funcionando	16
Microscópios taimin sem funcionar	11



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Armário para guardar laminário	01
Gela água	01
Lâminas	Quantidade
Aorta	48
Bexiga	44
Cerebelo prata	45
Cordão Espermático	48
Cordão Umbilical	47
Esfregaço de Sangue	48
Esôfago	49
Estômago Fúndica	47
Estômago Pilórico	47
Feixe Vascular Nervoso	45
Fibra Reticular Fígado- prata	48
Gânglios Linfáticos	48
Intestino Duodeno	48
Intestino Grosso	46
Intestino Jejuno	47
Lábios	48
Língua	45
Ligamento	45
Medula Nervosa	46
Ossificação Endocondral	46
Ossificação Intramembranosa	44
Parótida	48
Pele Espessa	48
Pele Fina	48
Pênis	48
Pulmão Weigert	45
Sublingual	48
Testículos	48
Timo	48
Ureter	48
Útero Proliferativo	48

Fonte: CCI/UNCISAL



4.3.4. Laboratório de Fisiologia Humana

No Laboratório de Fisiologia Humana, os discentes do curso podem aprofundar o que viram em aulas teóricas sobre os processos fisiopatológicos gerais e específicos dos órgãos e sistemas.

Quadro 30 - Descrição do Laboratório de Fisiologia Humana da UNCISAL

CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA	
Cursos atendidos: Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional.	
Nº de alunos atendidos: 220	
Disciplinas, Programas/Projetos de Extensão e Pesquisa vinculados: Fisiologia Humana.	
Ocupação do Laboratório: Aulas práticas de Fisiologia Humana .	
Espaço Físico do Laboratório: área de 98,47 m ² (conforme Plano Diretor)	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Tensiômetros	4
Estetoscópios	3
Microscópio	1
ApEstereotáxico	1
Estimulador elétrico	1
Eletroencefalógrafo	1
Labirinto em Cruz	1
Tensiômetros	4
Estetoscópios	3
Microscópio	1
ApEstereotáxico	1
Estimulador elétrico	1
Eletroencefalógrafo	1
Labirinto em Cruz	1
Computador	1

Fonte: CCI/UNCISAL

4.4. Laboratórios de Habilidades

Nos laboratórios específicos do curso de Fisioterapia os alunos desenvolvem os conhecimentos, as competências e as habilidades próprios da sua área de formação. Situados no prédio sede da UNCISAL estão os laboratórios de Órtese e Prótese e o de Métodos de Avaliação e Recursos terapêuticos, ambos descritos abaixo. (Fotos no Anexo 13)



4.4.1. Laboratório de Órteses e Próteses

No laboratório de Órteses e Próteses os alunos entram em contato com uma área bem específica da profissão e têm a chance de praticar a tomada de decisões dos recursos semiológicos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nesta área específica.

Quadro 31 - Descrição do Laboratório de Órtese e Prótese

CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA	
Cursos atendidos: Fisioterapia e Terapia Ocupacional	
Nº de alunos atendidos: 200 alunos	
Disciplinas, Programas/Projetos de extensão e pesquisa vinculados: Recursos Terapêuticos I E II, Órtese E Prótese, Ligas Acadêmicas	
Ocupação do Laboratório: aulas prática e atividades das Ligas Acadêmicas	
Espaço Físico do Laboratório: 58,73 m ² (Duas bancas em granito, sendo uma com 3 pias e outra em formato de "U" no centro da sala)	
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
Equipamento	Quantidade
Bancos	15
Cadeiras com braço de apoio para escrever	20
Quadro Branco	1
Armário de ferro e vidro	1
Armário de madeira com duas portas	1
Bengalas Alumínio	4
Muletas Canadenses	2
Muletas Axilares	2
Modelo de colete Jeweet	1
Modelo de colete Philadelphia	1
Modelo de colete Putti	1
Modelo de órtese Tornozelo e pé	1
Modelo de órtese Joelho, tornozelo e pé	1
Modelo de prótese Transtibial	1
Modelo de prótese Para desarticulação de punho	1
Ataduras Gesso sintético	1
Ataduras gessadas	
Tesouras	2
Bacias Alumínio	4
Velcro em rolo	
Andador articulado	
Ataduras Elástica	
Ataduras de Crepe	

Fonte: CCS/UNCISAL



4.4.2. Laboratório de Métodos de Avaliação e Recursos Terapêuticos

No Laboratório de Métodos de Avaliação e Recursos Terapêuticos, os alunos do curso adquirem e aprimoram todos os conceitos necessários para a tomada de decisões quando da avaliação das necessidades dos pacientes e o tratamento a ser seguido.

Quadro 32 - Descrição do Laboratório de Métodos de Avaliação e Recursos Terapêuticos

CORRELAÇÃO PEDAGÓGICA		
Cursos atendidos: FISIOTERAPIA		
Nº de alunos atendidos: 200 alunos		
Disciplinas, Programas/Projetos de extensão e pesquisa vinculados: Métodos de Avaliação I e II, Recursos Terapêuticos I, II e III, Cinesiologia, Saúde da mulher, Saúde da criança e do adolescente, Saúde do idoso, Saúde do adulto e do trabalhador e Ligas e projetos Acadêmicos		
Ocupação do Laboratório: aulas prática e atividades das Ligas e projetos Acadêmicos		
Espaço Físico do Laboratório: Espaço com 55m ²		
DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS		
Equipamento	Descrição	Quantidade
Macas	Madeira com colchão de napa.	6
Bancos	Madeira	10
Armário	Madeira	1
Esteira Ergométrica	Athetic	4
Esteira Ergométrica	Carcikle	2
Esteira Ergométrica	Kroman	1
Birô	Madeira	1
Escada	Ferro de 2 degraus	1
Cadeira de rodas		1
Modelo de músculo	MMSS	1
Modelo de músculo	MMII	1
Modelo de esqueleto	Completo	1
Macarrão flutuante para piscina	Várias cores	30
Colchonete	Grande	2
Colchonete	Pequeno	20

Fonte: CCS/UNCISAL

Obs. Foi realizado processo de compra para equipa equipamento para modernização dos laboratórios conforme processo em anexo. (Anexo 14)

4.1.6. Unidades Assistenciais

Espaço acadêmico que implica na participação de docentes, discentes e profissionais dos serviços, nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui



não só para a formação profissional, mas também para as mudanças na produção de serviços. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem, como possibilidade de compreensão dos múltiplos determinantes das condições de vida e saúde da população. Os locais de prática do curso são:

- Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR);
- Hospital Escola Hélio Auto (HEHA);
- Hospital Geral do Estado de Alagoas (HGE);
- Unidade de Saúde da Família CAIC;
- Maternidade Escola Santa Mônica (MESM);
- Centro Especializado em Reabilitação (CER III):
 - - Unidade de Fisioterapia (Planta da reforma da Unidade já aprovada – anexo 15)
 - - Centro de Fisioterapia e Reabilitação Esportiva (Fotos no anexo 16)

4.1.7 Laboratórios e Equipamentos de Informática

Os alunos do Curso de Fisioterapia utilizam os laboratórios e equipamentos de informática para acesso às tecnologias de informação e comunicação aplicadas à saúde, além de outros conhecimentos que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica, conforme preconizam as DCNs do curso. São eles:

- Laboratório de Informática localizado na Biblioteca, situado no primeiro pavimento do prédio sede e com capacidade para atender a vinte e um usuários simultaneamente;
- Espaços Digitais 1 e 2, situados no terceiro pavimento do prédio sede, com capacidade para atender a quinze usuários simultaneamente cada, conforme descrição no quadro 44 do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNCISAL, gestão 2015-2019, no item 8.3.2.
- Laboratório de Informática previsto no Plano Diretor, no segundo pavimento, conforme citado no Quadro nº 28 do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNCISAL, gestão 2015-2019, no item 8.1.1., com a finalidade de atender às demandas dos usuários em geral e dos Cursos do CED.

4.1.6. Sala de Professores

Temporariamente, devido à reforma do Prédio Sede, os professores se reúnem nas salas dos seus respectivos Centros de Ensino no primeiro andar do prédio sede da UNCISAL.



4.1.8 Sala da Coordenação do Curso

Temporariamente, devido à reforma do Prédio Sede, a Coordenação do Curso de Fisioterapia está localizada junto aos Núcleos e aos Centros de Ensino no primeiro andar do prédio sede da UNCISAL.

4.1.9. Biblioteca

A Biblioteca da UNCISAL cumpre a sua função de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, buscando o aprimoramento permanente de seus serviços, através de uma política de melhoria da sua infraestrutura física, do seu acervo, de seus recursos humanos e de acesso a redes de informação. O seu horário de atendimento ao público é das 7h30 às 21h45 de segunda-feira a sexta-feira, contando com os seguintes serviços e estrutura:

- Atendimento ao usuário;
- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Reserva de livros;
- Orientação a busca bibliográfica nos portais e bases de dados;
- Normalização bibliográfica.
- Solicitação de artigos na BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde);
- Convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para a venda de livros e instrumentais, abaixo do preço de mercado.
- Laboratório de informática;
- Sala de vídeo;
- Espaços para estudos:
 - 01 sala de vídeo;
 - 01 laboratório de informática, com 21 computadores;
 - 10 cabines para estudos individuais, localizadas no Salão de Leitura;
 - 12 cabines de estudo em grupo, sendo 02 no andar térreo e 10 no mezanino.

Controladoria Acadêmica

A controladoria Acadêmica é o órgão responsável pela formulação e desenvolvimento da política de controle acadêmico da UNCISAL, pelo gerenciamento do sistema das informações acadêmicas, arquivamento de documentos do ensino e a emissão e registro de diplomas e certificados.

Com base na legislação educacional e nas normas internas da instituição, as atividades de controle acadêmico são iniciadas com o ingresso do aluno na instituição através da efetivação da matrícula, seguida do acompanhamento de sua



Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

vida acadêmica e emissão de documentos, culminadas com a expedição de diploma quando da conclusão do curso.



BIBLIOGRAFIA

ALAGOAS. Lei Nº 5.247, de 26 de julho de 1991. Institui o regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 26 jul. 1991. Disponível em: <http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/1991/lei%20ordinaria-5247>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.145, de 13 de janeiro de 2000. Dispõe sobre as diretrizes básicas para a reforma e organização do Poder Executivo do Estado de Alagoas, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 13 jan. 2000. Disponível em: <http://www.semarrh.al.gov.br/institucional/legislacao-documentos/lei6145.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.351, de 9 de janeiro de 2003. Reestrutura a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho – UNCISAL. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2003/lei-ordinaria-6351>. Acesso em: 8 abr. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Reestruturação da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, como Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 28 dez. 2005. Disponível em: <http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2005/lei-ordinaria-6660>. Acesso em: 8 abr. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 7.598, de 3 de abril de 2014. Altera a Lei Estadual Nº 6.436, de 29 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a estruturação e o sistema de remuneração das carreiras do magistério superior, analista em saúde, analista administrativo, gestor em planejamento de saúde, assistente em serviços de saúde e auxiliar em serviços de saúde, da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Alagoas**, Maceió, AL, 4 abr. 2014. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/68645573/doeal-diario-oficial-04-04-2014-pg-10>. Acesso em: 8 abr. 2015.

ALAGOAS. Secretaria Municipal de Saúde. Coordenação Geral de Distritos Sanitários. **Diagnóstico Situacional dos Distritos Sanitários de Maceió**, 2013. Relatório Técnico.

BRASIL. **Decreto Nº 5.296** de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 11 mar. 2015.



BRASIL. **Decreto Nº. 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao_normas>. Acesso em: 15 de junho de 2016.

BRASIL. **HumanizaSUS**: política nacional de humanização / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: <<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 20 mar 2015.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 jun. 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 29 abr. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, **Parecer 776** de 03 de dezembro de 1997. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12986. Acesso em: 15 junho 2015.

ForGRAD – Fórum de Pró-Reitores das Universidades Brasileiras - PNG – **Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade**: Referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras. ForGRAD, 1999. Disponível em: <siga.ciagri.usp.br/MaterialApoio%5CCA_Referencias_PPP_FORGRAD.doc>. Acesso em: 15 de junho de 2016.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2015-2019**. Maceió, AL. Disponível em: <http://www.UNCISAL.edu.br/wp-content/uploads/2011/04/PLANO-DE-DESENVOLVIMENTO-INSTITUCIONAL-2015-2019-ao-CONSU.pdf>. Acesso em: 16 novembro 2015.

VEIGA, Ilma P. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Disponível em: <http://pep.ifsp.edu.br/wp-content/uploads/2015/01/PPP-uma-constru%C3%A7%C3%A3o-coletiva.pdf>>. Acesso em> 13 junho de 2016.



APÊNDICES



ANEXOS